

BOLETIM DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO

AFROTURISMO

13ª edição - maio / 2026

Foto: Flickr Embratur SEBRAE

MUSEU AFRO BRASIL
SÃO PAULO



APRESENTAÇÃO

A 13ª edição do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo (BIMT) nos conduz a uma jornada profunda: o Afroturismo. Nas próximas páginas, o protagonismo será da ancestralidade — é ela que sustenta caminhos, revela histórias, movimenta economias e conduz os muitos Brasis que nascem da presença negra.

O Ministério do Turismo, neste boletim, apresenta um panorama amplo das experiências do Afroturismo mapeadas em todo o país. O leitor encontrará um conjunto de experiências: caminhadas históricas, roteiros urbanos, vivências quilombolas, espiritualidades ancestrais, gastronomias que contam histórias, saberes que atravessam gerações e manifestações culturais e religiosas que se afirmam como potência econômica e simbólica. Também são apresentadas análises sobre o perfil da demanda, desafios estruturais e oportunidades de fortalecimento do setor — fundamentais para ampliar a oferta, qualificar serviços e consolidar o Afroturismo como um vetor estratégico do turismo.

As iniciativas reunidas neste documento tiveram como ponto de partida um mapeamento nacional conduzido pelo Ministério do Turismo e pela UNESCO, complementado por pesquisas do Ministério da Igualdade Racial e da Embratur, construído em colaboração com estados, municípios, comunidades tradicionais, quilombos, terreiros, coletivos culturais e empreendedores negros de todas as regiões do país. As contribuições de afroempreendedores, comunidades e gestores públicos foram organizadas por região para apresentar um panorama amplo e representativo do Afroturismo no Brasil.

E por que falar de Afroturismo? Porque nele repousa uma das maiores forças culturais do país: a herança africana que moldou o Brasil em sua culinária, sua fala, sua musicalidade e seus modos de celebrar. De norte a sul, o viajante encontra territórios que preservam memórias, mantêm vivas tradições e acolhem quem chega. Cada experiência é uma ponte entre passado, presente e futuro.

O Afroturismo emerge como um movimento que gera renda, amplia oportunidades, reposiciona narrativas, ao mesmo tempo em que promove educação antirracista, empoderamento e valorização de patrimônios materiais e imateriais.

Esperamos que essa leitura desperte, em você, o mesmo sentimento que nos acompanhou ao construir esta edição: o desejo profundo de conhecer o Brasil pelas mãos de quem o moldou e o reinventa todos os dias. Mais do que viajar, o Afroturismo é um gesto de respeito, conhecimento e reconhecimento. É visitar com escuta atenta, aprender com quem vive, fortalecer quem transforma. É enxergar o Brasil com os olhos da ancestralidade e da potência negra.

Boa leitura — e boa jornada pelas Rotas Negras do Brasil.

"O importante não é ser o primeiro ou a primeira, o importante é abrir caminhos."

Conceição Evaristo



SUMÁRIO

1. Apresentação	02
2. Afroturismo	06
3. Afroturismo e Empoderamento	08
4. Afroturismo e Patrimônios Culturais no Brasil	12
5. Afroturismo no Contexto Internacional	18
6. Programa Rotas Negras	23
7. Perfil da Demanda	26
8. Tendências e Inovação.....	31
9. Oferta do Afroturismo no Brasil	33
Região Norte	36
Região Nordeste	47
Região Centro-Oeste	72
Região Sudeste	81
Região Sul	104
10. Calendário de Eventos	113
11. Publicações de Afroturismo no Brasil	121
12. Referências Bibliográficas	123
13. Ficha Técnica	129



**PEGADA AFRICANA
PORTO ALEGRE**

AFROTURISMO

Afroturismo é uma forma de praticar turismo a partir de roteiros e experiências que apresentam a história e a cultura da afrodiáspora.¹

O Afroturismo tem como objetivo a valorização da cultura, patrimônios e saberes, conectando pessoas à história de contribuição da população afrodescendente no mundo. Protagonizado por pessoas negras, o Afroturismo no Brasil é uma ferramenta educativa, capaz de promover de maneira antirracista a valorização da herança africana e da cultura afro-brasileira na formação da sociedade brasileira, gerando economia para a população negra não só na cadeia do turismo, mas também em diversos segmentos da economia criativa, comunidades tradicionais e produção associada ao turismo. Este segmento se caracteriza por proporcionar experiências enriquecedoras para os visitantes, em cidades ou regiões rurais, onde podem aprender a história de cada lugar protagonizado pela comunidade negra. Promove a sustentabilidade local e a reconexão com a identidade e valorização de territórios. Contribui para a formação pedagógica voltada para a equidade racial, desenvolvimento econômico e de luta antirracista no Brasil.



O Afroturismo, embora recente em seu reconhecimento como política pública, já existia como prática social, cultural e econômica. O marco de reconhecimento ocorre de forma sistematizada, interinstitucional e direcionada, valorizando vozes e memórias que antecederam e mantiveram essa prática resistindo ao longo do tempo.

No Diagnóstico das Políticas Públicas de Afroturismo² no Brasil, são apresentadas as seguintes características do Afroturismo:

- ***Valorização de patrimônios materiais e imateriais afro-brasileiros;***
- ***Educação pedagógica;***
- ***Valorização de Comunidades Tradicionais e Quilombolas;***
- ***Valorização das religiões de matriz africana;***
- ***Equidade racial e antirracismo;***
- ***Experiências afro referenciadas;***
- ***Protagonismo de profissionais negros e negras.***

O Brasil é o país com a maior população negra fora da África. Aproximadamente 55% da população se identifica como preta ou parda, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

¹ Guia do Afroturismo no Brasil: roteiros e experiências da cultura afro-brasileira. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo/guia_afroturismo_mtur.pdf

Afrodiáspora ou Diáspora Africana – refere-se à dispersão de povos africanos pelo mundo, principalmente devido à imigração forçada durante o tráfico transatlântico de pessoas escravizadas. Fonte: Fundação Cultural Palmares, 2023.

² Diagnóstico das políticas públicas de afroturismo no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo/diagnostico-do-afroturismo-no-brasil.pdf>.



**PEQUENA ÁFRICA
RIO DE JANEIRO**



AFROTURISMO E EMPODERAMENTO

O empoderamento, compreendido por Berth³ (2018) é um processo contínuo de fortalecimento econômico, político, educativo e coletivo, especialmente voltado às mulheres negras e a grupos historicamente marginalizados. Em diálogo com Bell Hooks⁴ (2013), compreende-se que a educação crítica e a organização comunitária são pilares para a transformação social. Nessa perspectiva, o Afroturismo se configura como estratégia estruturante, ao articular geração de renda, valorização identitária, fortalecimento territorial e enfrentamento das desigualdades raciais.



Os dados do Mapeamento do Ecossistema do Afroturismo⁵, publicado pelo Ministério do Turismo, confirmam essa dinâmica. O levantamento indica que 66,4% dos empreendimentos são liderados por mulheres negras e que 86,2% dos agentes se autodeclaram pretos ou pardos. O setor, portanto, é majoritariamente impulsionado por sujeitos historicamente excluídos do mercado formal. Essa tendência de liderança de grupos marginalizados é consistente com análises do DIEESE (2024)⁶, que apontam desigualdades estruturais no mercado de trabalho para a população negra, e com o boletim do Ministério do Trabalho e Emprego (2024)⁷, que demonstra taxas superiores de desemprego e informalidade entre pretos e pardos. Desse modo, o Afroturismo se configura como instrumento de inclusão produtiva e de fortalecimento do protagonismo econômico negro.

³ BERTH, Joice. O que é empoderamento? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

⁴ HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade Trad. de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

⁵ Mapeamento do Ecossistema do Afroturismo. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo/MapeamentodoEcossistemadoAfroturismo_FINAL.pdf

⁶ DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Consciência Negra 2024: desigualdades no mercado de trabalho. São Paulo: DIEESE, 2024.

⁷ Boletim sobre a desigualdade racial no mercado de trabalho. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/o-pdet/boletim-desigualdade-racial/BoletimsobreadesigualdaderacialnomercadodetrabalhoVF.pdf>

AFROTURISMO E EMPODERAMENTO

Observa-se ainda crescimento recente e acelerado do Afroturismo no Brasil: 41,3% dos negócios foram criados nos últimos três anos. Ainda de acordo com estudo do MTur, esse dado demonstra a vitalidade do segmento e sua conexão com o fortalecimento das pautas identitárias e do empreendedorismo negro no país. O uso das redes sociais como principal canal de divulgação (47,2%) indica capacidade de inovação, autonomia comunicacional e construção de narrativas próprias, ampliando a competitividade do setor.

*DONA IRINEIA
QUILOMBO MUQUÉM
UNIÃO DOS PALMARES - AL*



Foto: Flickr Embratur SEBRAE

Quanto ao perfil dos empreendedores, 41,4% possuem ensino superior e 36,2% pós-graduação, revelando alto nível de qualificação. Trata-se de um segmento que combina formação acadêmica, saberes territoriais e gestão estratégica, contribuindo para a profissionalização e sustentabilidade das iniciativas. Os dados ainda revelam um segmento altamente qualificado, o que fortalece sua credibilidade econômica e seu potencial de consolidação no mercado turístico.

AFROTURISMO E EMPODERAMENTO



PONTAL DA BARRA
MACEIÓ - AL

Foto: Flickr Embratur SEBRAE

Por outro lado, o Diagnóstico de Políticas Públicas de Afroturismo no Brasil⁸, também conduzido pelo Ministério do Turismo, evidencia desafios institucionais. O formulário foi encaminhado aos órgãos oficiais de turismo dos estados, do Distrito Federal e aos 2.479 municípios integrantes do Mapa do Turismo Brasileiro (outubro de 2024), com 109 respostas recebidas. Embora o número de respostas represente uma amostra limitada diante do universo consultado, os dados indicam tendência relevante quanto à baixa institucionalização do tema, já que apontam baixa adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (25,9%) e à Rede de Cidades Antirracistas (8,3%), além de indicarem que 37,4% dos respondentes não desenvolvem ações estruturadas de comercialização voltadas ao segmento.

A análise desses dados demonstra que o Afroturismo avança, sobretudo, pela iniciativa das comunidades e empreendedores negros, consolidando-se como vetor estratégico de desenvolvimento territorial, inclusão produtiva e promoção da igualdade racial. Ao mesmo tempo, os resultados sinalizam a necessidade de ampliar a coordenação federativa, fortalecer a institucionalização das políticas públicas e integrar o Afroturismo às agendas estruturantes do turismo.

⁸ Diagnóstico das políticas públicas de afroturismo no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo/diagnostico-do-afroturismo-no-brasil.pdf>.



QUILOMBO MUQUÉM
UNIÃO DOS PALMARES - AL

AFROTURISMO E PATRIMÔNIOS CULTURAIS NO BRASIL

O afroturismo, quando articulado aos patrimônios culturais brasileiros, propõe uma ampliação das narrativas históricas tradicionalmente associadas aos centros históricos e aos sítios patrimonializados. Mais do que destacar conjuntos arquitetônicos e paisagens urbanas, essa abordagem reconhece o protagonismo das populações afrodescendentes na construção material, simbólica e cultural do país, valorizando o patrimônio como espaço vivo de memória, identidade, ancestralidade e resistência.

SALVADOR - BA



Em cidades como Salvador, São Luís e Rio de Janeiro, reconhecidas como patrimônios mundiais, a presença africana e afrodescendente é elemento estruturante das histórias e das culturas locais. Em Salvador, o centro histórico foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1984 e reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1985. Tradicionalmente valorizado por seu conjunto arquitetônico colonial, esse território revela novas camadas de significado quando interpretado a partir de uma perspectiva afrocentrada. Locais como o Pelourinho, o Terreiro de Jesus, o Elevador Lacerda e o Mercado Modelo passam a ser compreendidos como espaços marcados pelo trabalho escravizado, pela resistência cultural, pelas práticas religiosas de matriz africana e pela continuidade de saberes afro-brasileiros no cotidiano da cidade.

AFROTURISMO E PATRIMÔNIOS CULTURAIS NO BRASIL

Nesse contexto, o ofício das baianas de acarajé, registrado como Patrimônio Cultural pelo IPHAN em 2005, ocupa um lugar central. O acarajé expressa saberes ancestrais de origem africana, religiosidade, oralidade e o protagonismo das mulheres negras no espaço público. O tabuleiro das baianas, as vestimentas e os modos de preparo transformam ruas e praças históricas em espaços de memória viva, reforçando o caráter imaterial e experiencial do patrimônio.

Em São Luís, o centro histórico foi tombado pelo IPHAN em 1974 e reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1997. O conjunto urbano, marcado pela arquitetura colonial portuguesa dos séculos XVIII e XIX, foi construído majoritariamente com trabalho escravizado africano. Embora as narrativas oficiais tenham privilegiado a dimensão arquitetônica, as manifestações culturais de matriz africana, como o Tambor de Crioula, o Tambor de Mina e o Bumba Meu Boi, permanecem como expressões centrais da identidade local. O afroturismo contribui para ressignificar esse território, evidenciando a cultura viva afrodescendente como elemento fundamental do patrimônio.



Foto: Flickr/Embratur SEBRAE

*CENTRO HISTÓRICO
SÃO LUÍS - MA*

AFROTURISMO E PATRIMÔNIOS CULTURAIS NO BRASIL

No Rio de Janeiro, a região da antiga zona portuária, conhecida como Pequena África, concentra alguns dos mais importantes vestígios da diáspora africana nas Américas. O Cais do Valongo, sítio arqueológico localizado nessa área, foi reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2017, por sua associação direta com a chegada forçada de africanos escravizados ao continente americano. A criação do Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana articula diferentes lugares de memória, como a Pedra do Sal, o Cemitério dos Pretos Novos e o Largo de São Francisco da Prainha, compondo uma leitura territorial que evidencia as formas de organização, resistência, espiritualidade e sociabilidade negra.

O afroturismo também se articula de forma profunda com os territórios quilombolas, que representam espaços de liberdade, resistência e preservação de modos de vida afrodescendentes. A Serra da Barriga, em Alagoas, onde se localiza o antigo Quilombo dos Palmares, é reconhecida como Patrimônio Cultural pelo IPHAN desde 1986 e constitui uma das principais referências da memória da resistência negra à escravidão no Brasil.



CAIS DO VALONGO
RIO DE JANEIRO - RJ

Outras cidades coloniais brasileiras também podem ser compreendidas a partir de uma perspectiva de afroturismo. A presença das irmandades negras, das festas religiosas afrocatólicas e dos saberes africanos permite ampliar as narrativas sobre esse patrimônio.

AFROTURISMO E PATRIMÔNIOS CULTURAIS NO BRASIL



**COMUNIDADE QUILOMBOLA
POVOADO DO MOINHO
ALTO PARAÍSO - GO**

Estudos recentes reforçam ainda a importância estratégica dos povos e comunidades tradicionais para a conservação ambiental no Brasil. No caso dos territórios quilombolas, a supressão de vegetação nativa foi de 4,7% entre 1985 e 2022, frente a 17% em áreas privadas. Esses territórios, que abrigam 3,4 milhões de hectares de vegetação nativa, figuram entre as áreas com menores índices de desmatamento do país⁹.

Nesse sentido, a ampliação do conceito de Patrimônio Cultural¹⁰ permite compreender de forma mais integrada as relações entre natureza e cultura. As paisagens, mesmo quando consideradas “naturais”, são apropriadas por grupos sociais que lhes atribuem significados, usos e valores, constituindo-se também como elementos culturais. Assim, quando as dimensões ambientais, históricas, políticas e socioculturais do território são vivenciadas de forma combinada, fortalecem-se práticas de cuidado e manejo que contribuem para a conservação da sociobiodiversidade.

⁹ Territórios quilombolas estão entre as áreas mais preservadas no Brasil. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/2023/12/13/territorios-quilombolas-estao-entre-as-areas-mais-preservadas-no-brasil/>.

¹⁰ Patrimônio cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>

AFROTURISMO E PATRIMÔNIOS CULTURAIS NO BRASIL

Além dos sítios e territórios, os patrimônios imateriais de matriz africana reforçam que a herança afro-brasileira está presente nos corpos, nos sons, nos rituais e nos sabores. A capoeira, registrada como Patrimônio Cultural Imaterial pelo IPHAN em 2008 e reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO em 2014, o jongo, o tambor de crioula, o maracatu e as religiões de matriz africana expressam modos de existência que atravessam gerações e permanecem ativos nos espaços patrimonializados.




Foto: Flickr Embratur SEBRAE

SALVADOR - BA

Ao integrar patrimônios materiais e imateriais, cidades coloniais e territórios quilombolas, o afroturismo propõe uma leitura decolonial do patrimônio cultural brasileiro¹¹. Essa abordagem reafirma o patrimônio como espaço de memória viva, pertencimento e ancestralidade, reconhecendo o papel central da população negra na construção da história, da cultura e da identidade do Brasil.

¹¹ VIEIRA FERNANDES, Ana Maria; CIFELLI, Gabrielle. Afroturismo nos sítios dos patrimônios mundiais brasileiros: desafios e oportunidades com ênfase em uma narrativa decolonial. *Via Tourism Review*, n. 26, 2024.



"Não podemos traçar
nossas lutas sem a
ancestralidade."

Zélia Amador

QUILOMBO DO CAMPINHO
PARATY - RJ

AFROTURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL



Ao longo da história, o patrimônio cultural negro e as contribuições das populações afrodescendentes pelo mundo foram invisibilizados ou reduzidos nas narrativas oficiais de identidade nacional em diversos países. Essa exclusão também se reflete no turismo, onde destinos com forte herança africana frequentemente deixam de representar a cultura negra, suas comunidades e locais históricos significativos nos roteiros turísticos e nas políticas de preservação.

Nesse contexto, o Afroturismo surge como uma estratégia de reconhecimento, valorização e reparação histórica, ao promover os saberes da África e da diáspora africana como elementos centrais da experiência turística. Recentemente passou a ser incorporado por políticas públicas em diferentes países com o objetivo de fortalecer identidades culturais, estimular a reconexão da diáspora africana com seus territórios de origem e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico.

AFROTURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

Alguns marcos internacionais nesse processo nas últimas décadas foram observados nas políticas de turismo de países como Gana e Angola, que promoveram a elaboração de programas específicos para investimentos no afroturismo, fortalecendo laços entre a África e suas diásporas e ampliação do turismo cultural, é o que busca a conexão com o passado ancestral e tem a intenção de promover o encontro com as "raízes africanas" (Queiroz, 2008)¹². Além desses, países como Senegal, Nigéria, Benim, Cabo Verde, Moçambique e África do Sul promovem investimentos em monumentos simbólicos, museus, festivais culturais, eventos artísticos e ações de capacitação e turismo comunitário e pedagógico, valorizando seus Patrimônios Culturais da Humanidade (UNESCO) ligados às diásporas africanas e fomentando a reconstrução da memória coletiva dos países por meio do turismo sobre a herança africana.



¹² QUEIROZ, Mércia Maria Aquino de. Turismo de raízes na Bahia: um estudo sobre a dinâmica do turismo étnico (afro) na Bahia: os casos do Pelourinho / Salvador e da Festa da Boa Morte / Cachoeira. 2008. Dissertação (Mestrado) – Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

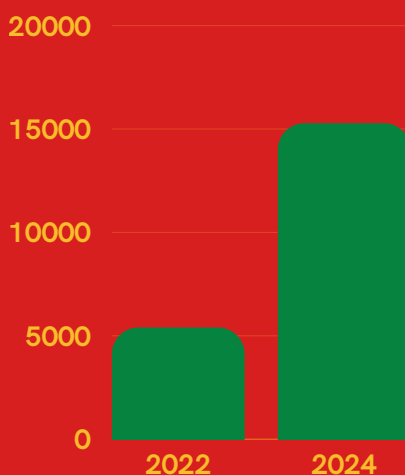
¹³ O turismo do retorno à África e a diáspora negra. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/viagem/2020/02/africa-gana-negros-esclavidao-turismo-retorno-diaspora-norte-americanos>

AFROTURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

Como desdobramento da estratégia do Governo do Brasil de fortalecimento das relações com a África do Sul, o Ministério do Turismo em parceria com a EMBRATUR realizou missão estratégica voltada à ampliação da conectividade aérea e à cooperação bilateral no setor turístico. Atualmente, a ligação aérea entre os dois países conta com oito voos semanais, oferecendo mais de dois mil assentos, além da isenção de visto para turistas por até 90 dias, fator que contribui para o aumento do fluxo de viajantes¹⁴. Esses fluxos reforçam o potencial do afroturismo internacional internacional como estratégia de aproximação cultural, econômica e simbólica entre países da diáspora africana.

A Embratur reconhece o turismo como um instrumento fundamental para fortalecer a dignidade da população negra e destacar um dos maiores patrimônios do país: a cultura afro-brasileira, que se consolida como um dos elementos mais marcantes e atrativos da identidade e da oferta turística do Brasil no cenário internacional.

NÚMERO DE TURISTAS SUL-AFRICANOS NO BRASIL



O número quase **triplicou** em 2 anos. E, apenas no primeiro semestre de 2025, registrou-se 10.488 visitantes, segundo a South Africa Tourism.



Por sua vez, o **BRASIL** é o principal **MERCADO EMISSOR** da América Latina para a África do Sul. Em 2024, 49.855 turistas brasileiros visitaram o país africano

¹⁴ Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/cooperacao-ministerio-do-turismo-amplia-malha-aerea-entre-africa-do-sul-e-brasil>

AFROTURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

Nesse contexto, a Embratur desenvolve diversas iniciativas, como o incentivo e a presença em eventos importantes promovendo o país como destino turístico. Outra ação foi a criação da série “Turismo Transforma”, que propõe um novo olhar sobre o turismo no Brasil, abordando temas como o afroturismo e o turismo de base comunitária, disponível no YouTube. Além disso, junto ao Banco CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), a Embratur mapeou os avanços e desafios do setor no Brasil, além de boas práticas. Por fim, com o projeto Feel Brasil, criado para revelar as experiências mais autênticas e sustentáveis em destinos icônicos, a Embratur em parceria com o Sebrae, promove o afroturismo por meio de 8 experiências afrocentradas.

O afroturismo engloba a formação de um ambiente capaz de superar o racismo estrutural e fazer viajantes negros/as se sentirem acolhidos/as e contemplados/as em suas experiências turísticas.

Nas Américas também vem acontecendo a consolidação de políticas de afroturismo. Nos Estados Unidos, cidades como Nova York, Atlanta e Nova Orleans destacam-se por meio da valorização de bairros e circuitos históricos para a luta e ativismo, museus, festivais culturais, gastronomia, eventos comemorativos e políticas de incentivo a empreendedores negros no setor turístico. Na América Latina, a Colômbia se destaca pela preservação de territórios afrodescendentes como San Basilio de Palenque, considerado o primeiro território livre das Américas, e pela promoção de festivais culturais de grande relevância. O país foi considerado como o melhor destino internacional de afroturismo no 2º Prêmio do Afroturismo, realizado durante o World Travel Market (WTM) América Latina no Brasil, em 2024¹⁵. No Caribe, a ilha de Guadalupe investe desde os anos 2000 em memória, educação e turismo cultural, com destaque para o memorial da escravidão e ações de conscientização histórica, além de países como Cuba, Barbados e Panamá também incluírem cada vez mais a temática nas suas estratégias de turismo, demonstrando sua relevância e demanda.

¹⁵ Colombia fue elegido como el mejor destino turístico afro del mundo. Disponível em: <https://www.infobae.com/colombia/2024/04/26/colombia-fue-elegido-como-el-mejor-destino-turistico-afro-del-mundo/>

CRAB SEBRAE - CENTRO DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO BRASILEIRO
RIO DE JANEIRO



PROGRAMA ROTAS NEGRAS

Instituído em 2024, o Programa Rotas Negras é uma potente iniciativa de articulação de vários Ministérios e instituições para desenvolver uma política pública coordenada no âmbito federal, de promoção da igualdade racial, desenvolvimento turístico, inclusão socioeconômica de comunidades negras locais e valorização da memória, da ancestralidade e do patrimônio cultural negro no Brasil. A iniciativa nacional mapeia e valoriza roteiros turísticos que evidenciam o legado das populações negras na formação social, econômica e cultural do país, articulando municípios e estados integrantes do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) e do Mapa do Turismo Brasileiro.

As Rotas Negras revelam comunidades quilombolas, povos de terreiro, comunidades tradicionais de matriz africana, escolas de samba, centros culturais, marcos históricos e memórias vivas de resistência, ancestralidade e protagonismo negro — territórios que expressam luta, beleza, reinvenção e valorização cultural.

Foi instituído enquanto programa pelo Decreto nº 12.277, de 29 de novembro de 2024¹⁶ para estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento do Afroturismo no Brasil. Com eixos voltados à infraestrutura turística; ao empreendedorismo e inovação; à valorização de referências da cultura nacional; à promoção internacional; e à sustentabilidade e responsabilidade social, o programa sinaliza que o Estado brasileiro reconhece o Afroturismo como um importante vetor de transformação econômica, cultural e social, além de instrumento para promoção da igualdade racial e de luta contra o racismo estrutural.



¹⁶ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/d12277.htm


PROGRAMA ROTAS NEGRAS

OBJETIVOS

- Fortalecer o afroturismo por meio da valorização da ancestralidade e da cultura afro-brasileira, da promoção de roteiros e destinos turísticos que reconheçam o protagonismo da população negra e do estímulo à economia criativa, circular e sustentável;
- descentralizar e diversificar o turismo;
- incentivar a inovação e o intercâmbio cultural;
- capacitar comunidades locais para a gestão de seus produtos turísticos;
- sensibilizar visitantes sobre a história e a memória negras e;
- combater estereótipos, promovendo inclusão socioeconômica e fortalecimento da autoestima comunitária.



Foto: Flickr Embratur SEBRAE

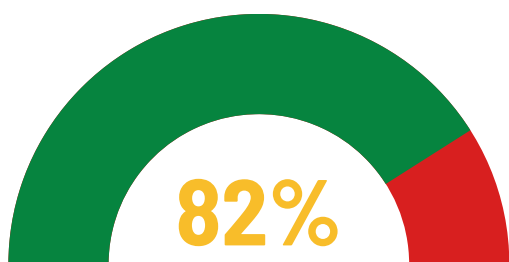


"Chegamos assim à seguinte pergunta, o que de fato, cada um de nós tem feito e pode fazer pela luta antirracista? O autoquestionamento, fazer perguntas, entender seu lugar e duvidar do que parece "natural" é a primeira medida para evitar reproduzir esse tipo de violência que privilegia uns e oprime outros."

Djamila Ribeiro

PERFIL DA DEMANDA

Os estudos sobre a demanda do Afroturismo revelam um cenário de profundo potencial econômico, marcado por valores identitários, busca por segurança e desejo de representação. O Perfil Inicial do Turista Negro Brasileiro (2024)¹⁷ conduzido pelo Afroturismo Hub em parceria com Bianca D'Aya evidencia que as pessoas negras constituem um público altamente engajado e consciente: 55% já sofreram racismo em viagens, o que molda expectativas e necessidades específicas a serem trabalhadas no segmento como a relevância do letramento racial e atitudes antirracistas.



das pessoas negras preferem consumir serviços turísticos geridos por empreendedores negros.

Esse dado confirma que o Afroturismo é **impulsionado** também pelo **compromisso político e ético** com o **fortalecimento de territórios e agentes negros**



AUTENTICIDADE e REPRESENTATIVIDADE são critérios estruturantes desse mercado

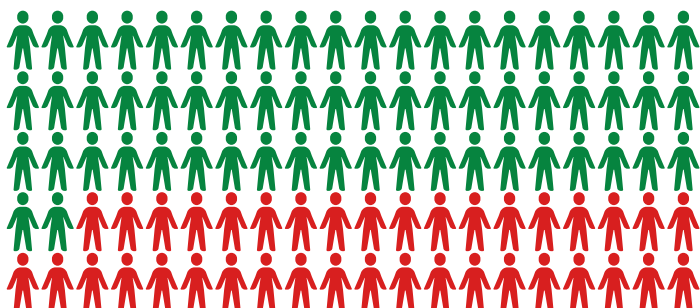
71%

consideram apropriação racial quando atividades de Afroturismo não são realizadas por profissionais negros

¹⁷ Perfil Inicial Turista Negro Brasileiro. Disponível em: <https://www.canva.com/design/DAGeb-N7jhk/dleOi4ujW/pe4ah3gUus1Rw/view>

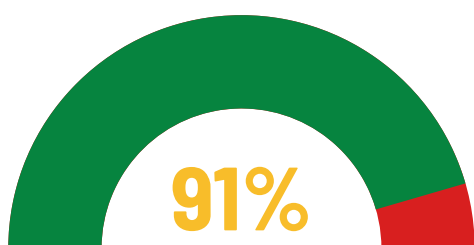
PERFIL DA DEMANDA

Há também forte disposição de investimento:

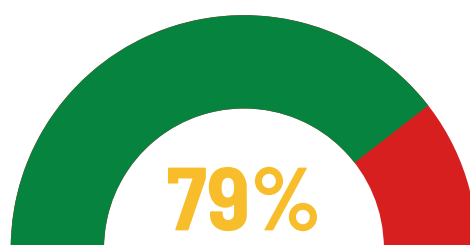


62% afirmam que pagariam um valor maior por empresas que realizem treinamentos antirracistas contínuos,

sinal de que práticas de equidade racial são, para esse público, parte da qualidade do serviço.



acreditam que investimentos governamentais e empresariais no segmento aumentariam o consumo e a circulação turística de pessoas negras.



apresentam preferência por estabelecimentos de propriedade ou gestão negra



Trata-se de um segmento com **identidade bem definida** e poder de decisão baseado em **PERTENCIMENTO** e **MEMÓRIA**.



participariam de tours e atividades ligadas à cultura negra

PERFIL DA DEMANDA



Esse comportamento se alinha ao aumento de 30% nas buscas por experiências afrocentradas registrado pela plataforma Civitatis entre 2024 e 2025¹⁸, mostrando que o interesse pelo Afroturismo transcende o público negro, alcançando também turistas que buscam compreender a história e a diversidade cultural do país.

No panorama internacional, o estudo *Traveling in Color 2025*¹⁹, baseado em mais de 1.500 entrevistas com viajantes nos Estados Unidos, analisa especificamente o comportamento de viajantes BIPOC (Black, Indigenous and People of Color)²⁰ e confirma a centralidade da segurança e da representatividade nas decisões de viagem. O relatório aponta que:

95% *priorizam destinos onde se sintam seguros.*

83% *são mais propensos a viajar para locais e empresas que apoiem diversidade, equidade e inclusão.*

55% *relatam não se sentir representados nas ações tradicionais de promoção turística.*

¹⁸ Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/receptivos/2025/11/afroturismo-cresce-30-feriado-da-consciencia-negra-impulsiona-roteiros-socioculturais-223279.html>

¹⁹ Disponível em: <https://code2025.gumroad.com/l/hsnget>

²⁰ Sigla que nos EUA se refere a pessoas negras, indígenas e “de cor” (pertencentes a outras etnias). BIPOC é uma forma provisória de nomear um grupo diverso de identidades raciais e étnicas. Fonte: Site Healthline

PERFIL DA DEMANDA

A pesquisa conduzida pela MMGY Travel Intelligence, em parceria com a Black Travel Alliance (BTA) e a National Coalition of Black Meeting Professionals (NCBMP)²¹, reforça o peso econômico desse segmento.

Apenas nos Estados Unidos, viajantes negros movimentaram

US\$ 145 bilhões

em viagens de lazer em 2023, representando

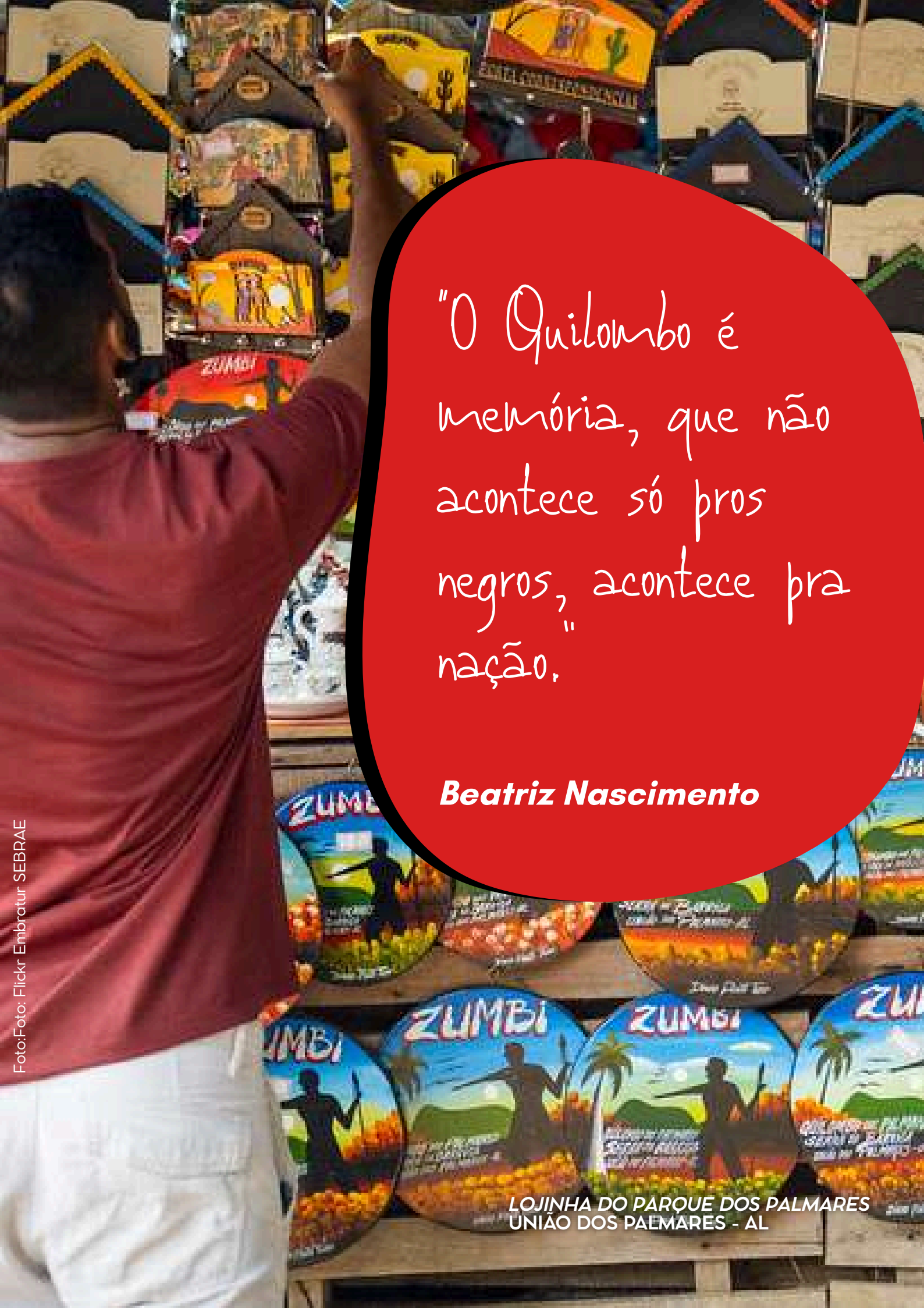
11% *do mercado norte-americano*



Os dados nacionais e internacionais convergem para um diagnóstico estratégico: trata-se de um segmento em expansão, com impacto econômico relevante e decisões orientadas por pertencimento, memória, segurança e reconhecimento. A demanda por experiências culturalmente significativas, conduzidas com autenticidade e compromisso antirracista, consolida-se não como tendência passageira, mas como critério de competitividade no turismo.

Nesse contexto, o Afroturismo afirma-se como oportunidade estratégica para o Brasil, ao ampliar a inclusão produtiva, fortalecer territórios, qualificar a oferta turística e posicionar o país de forma alinhada às dinâmicas globais de diversidade, equidade e responsabilidade social.

²¹ Viajantes negros movimentam US\$ 145 bi por ano nos EUA e segurança é decisiva nas escolhas, diz pesquisa. Disponível em: <https://guianegro.com.br/viajantes-negros-movimentam-us-145-bi-por-ano-nos-eua-e-seguranca-e-decisiva-nas-escolhas-diz-pesquisa/>



"O Quilombo é memória, que não acontece só pros negros, acontece pra nação."

Beatriz Nascimento

LOJINHA DO PARQUE DOS PALMARES
UNIÃO DOS PALMARES - AL

TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO



Foto:Foto: Márcio Filho - MTur

PELOURINHO
SALVADOR - BA

O Afroturismo está inserido em um movimento que valoriza diversidade, justiça racial, autenticidade cultural e experiências identitárias significativas. Nesse cenário, o Brasil, por sua história e composição étnica, desponta como referência mundial. A inclusão do país, e especialmente de Salvador, entre os melhores destinos de 2025 pela Go World Travel²² demonstra o reconhecimento internacional dessa potência cultural e turística, além de ter sido a cidade destaque na 1ª e na 2ª edição do Prêmio do Afroturismo como Melhor Destino Nacional. Outras cidades brasileiras vencedoras da mesma categoria foram o Rio de Janeiro, na 3ª edição do Prêmio e São Luís, ganhadora da 4ª edição, realizada em 2026. O Prêmio do Afroturismo é promovido anualmente pela plataforma Guia Negro na World Travel Market Latin America (WTM-LA), um dos mais relevantes eventos globais do setor turístico. Mais uma evidência que mostra o destaque do país no âmbito do Afroturismo foi a realização no Brasil do Black Travel Summit em 2025, principal encontro global voltado para viajantes, empreendedores, criadores de conteúdo e profissionais negros do turismo.

Nos últimos anos, iniciativas de Afroturismo vêm se expandindo e, embora encontrem obstáculos, também apresentam grandes possibilidades de crescimento. O aumento da demanda pela oferta de Afroturismo no país também vem avançando, correspondendo a essa expansão. Isso mostra um cenário ideal para o desenvolvimento e fortalecimento do Afroturismo frente ao mercado.

²² Disponível em: <https://www.goworldtravel.com/best-destinations-2025/>

TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO

Relatórios e publicações destaque de tendências do turismo ano a ano trazem o interesse e a busca de viajantes por experiências mais autênticas, que tenham significado e envolvam imersões culturais e conexões profundas com histórias locais. Diante deste cenário, o Afroturismo se relaciona diretamente com essa procura, ao proporcionar uma vivência profunda em narrativas e tradições afro-brasileiras, reconhecendo e valorizando o patrimônio cultural, religioso e de comunidades tradicionais. Além disso, o interesse na história da diáspora africana e seus desdobramentos tem aumentado, impulsionado pelo aumento de turistas que buscam conhecer e vivenciar a cultura afro nas Américas, na África e no Caribe. Ademais, a crescente valorização da diversidade, aliada ao movimento global por justiça social e reconciliação histórica, tem contribuído para o aumento da procura por experiências turísticas relacionadas à história da escravidão e às lutas pela liberdade.

O recente fortalecimento institucional evidencia ainda mais essa tendência. A realização de oficinas, audiências públicas e a criação de iniciativas como o Programa Rotas Negras consolidam a agenda pública.

Nesse contexto, destaca-se que, na 4ª edição do Prêmio Nacional do Turismo, realizada em 2025 — principal premiação nacional do setor, realizado pelo Ministério do Turismo (MTur) em parceria com o Conselho Nacional do Turismo (CNT) —, foi instituída, pela primeira vez, uma categoria exclusiva voltada ao reconhecimento de iniciativas de destaque no Afroturismo, evidenciando o crescente reconhecimento institucional e a relevância estratégica desse segmento no cenário turístico brasileiro.



ANTÔNIO

Afroturismo no Brasil

OFERTA





ROTEIROS E EXPERIÊNCIAS DO AFROTURISMO NO BRASIL

Viajar por esses caminhos é adentrar uma experiência transformadora que conecta passado, presente e futuro. O Afroturismo é mais que deslocamento: é um gesto de respeito e reconhecimento, um convite à escuta e ao aprendizado com quem vive e preserva esses territórios. Ao fortalecer economias locais, ampliar redes culturais e resgatar identidades, o Afroturismo celebra saberes ancestrais e valoriza memórias coletivas, reafirmando que a diversidade é um valor central para o turismo e para o país.

A oferta de Afroturismo se refere às experiências, destinos, atividades e serviços turísticos relacionados à cultura, história e patrimônio afro-brasileiro. Refletem a diversidade de formas pelas quais a cultura, a memória e os territórios negros podem ser vivenciados.

Para facilitar a compreensão, as experiências apresentam ícones que contemplam atividades vinculadas a quilombos e comunidades tradicionais; sítios arqueológicos que evidenciam vestígios materiais e narrativas da presença negra ao longo do tempo; iniciativas relacionadas à memória, à história e ao patrimônio negro, mesmo quando não formalmente reconhecidos; experiências culturais de fé, que abrangem práticas religiosas e espirituais de matriz africana e afro-diaspórica; vivências que articulam natureza, território e ancestralidade; experiências gastronômicas afro-brasileiras, nas quais a comida expressa cultura, memória e identidade; e iniciativas ligadas às artes e aos ofícios, reconhecendo seu papel na geração de renda, no fortalecimento comunitário e no desenvolvimento territorial. Essa organização parte do entendimento de que o afroturismo se constitui como um campo plural, no qual convivem experiências estruturadas, eventos culturais, ações educativas e iniciativas de mediação territorial.

No quadro da próxima página, estão sistematizadas as diversas atividades e experiências proporcionadas aos visitantes interessados em afroturismo no país:





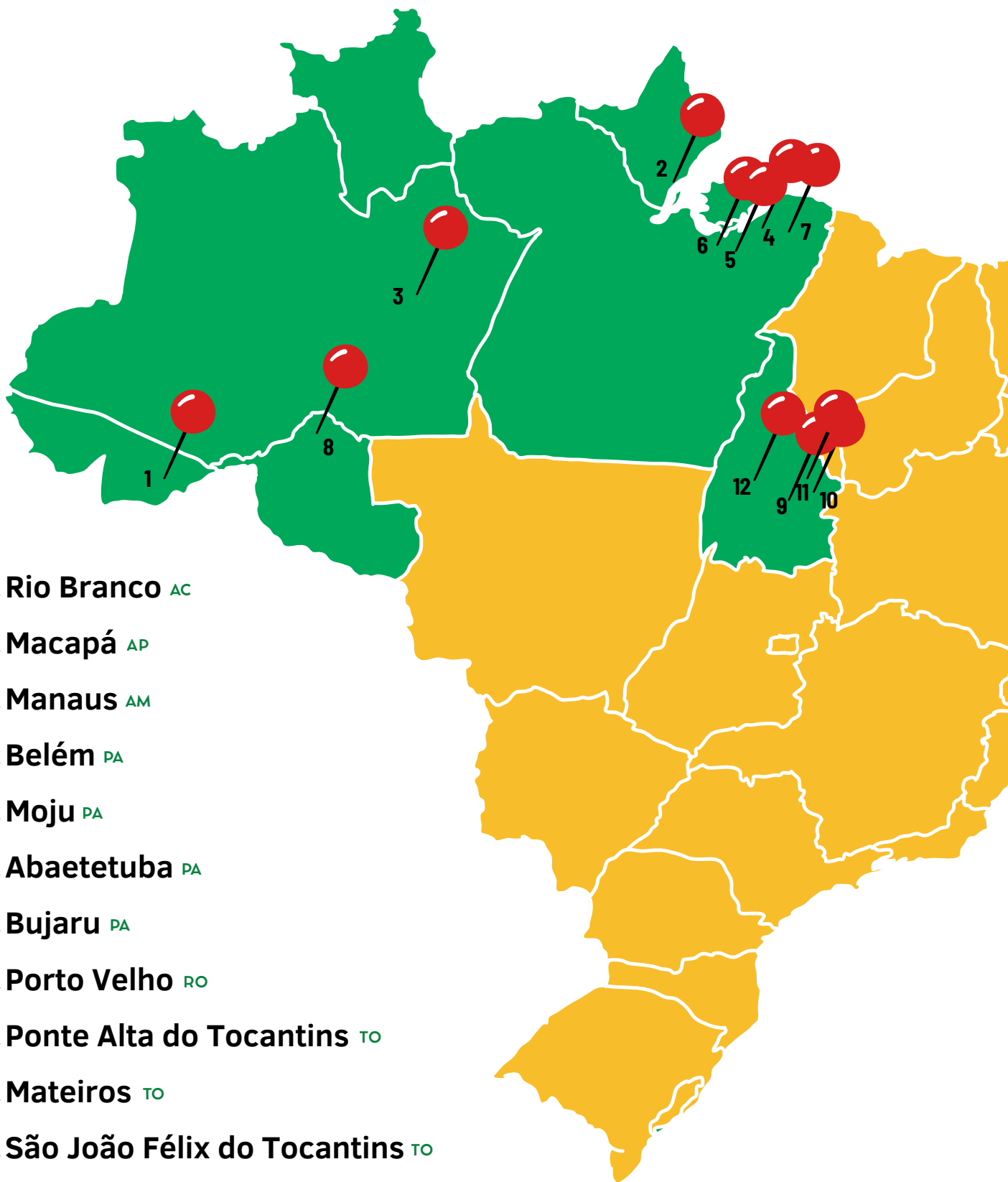
OFERTA DO AFROTURISMO NO BRASIL

	Memória, História e Patrimônio
	Caminhadas Urbanas e Circuitos de Memória Negra
	Quilombos, Comunidades Tradicionais
	Artes e Ofícios
	Experiências Gastronômicas Afro-brasileiras
	Sítio Arqueológico
	Experiências Culturais de Fé
	Natureza, Território e Ancestralidade
	Religiões de Matriz Africana

Região
NORTE

TERRITÓRIO QUILOMBOLA LARANJITUBA E ÁFRICA
PARÁ

DESTINOS REGIÃO NORTE



1. Rio Branco AC
2. Macapá AP
3. Manaus AM
4. Belém PA
5. Moju PA
6. Abaetetuba PA
7. Bujaru PA
8. Porto Velho RO
9. Ponte Alta do Tocantins TO
10. Mateiros TO
11. São João Félix do Tocantins TO
12. Paraíso do Tocantins TO

DESTINOS REGIÃO NORTE

ACRE

O Acre inicia sua entrada no afroturismo com uma experiência concentrada na capital, voltada à memória urbana e à visibilização da história negra local. O estado demonstra potencial para ampliar a narrativa sobre a presença afro-amazônica, conectando trajetórias de resistência, religiosidade, migrações e participação negra nos ciclos econômicos regionais.



Caminhada Rio Branco Negra

Rio Branco

A caminhada Rio Branco Negra traz o protagonismo negro na história do Acre. Tem como ponto de partida o Museu dos Povos Acreanos, passando pelo centro comercial e toda a história do Parque Capitão Ciríaco, um dos principais seringalistas negros da região. O visitante também conhecerá a arte local e exposição de livros realizada pelo movimento negro da cidade de Rio Branco.

Contato/Rede Social:

[@destinoacre](https://www.instagram.com/destinoacre)



DESTINOS REGIÃO NORTE

AMAPÁ

O Amapá apresenta um conjunto significativo de experiências de afroturismo. Os roteiros articulam performances culturais, religiosidade, território e memória, reforçando o protagonismo de grupos que preservam tradições seculares. O estado já demonstra capacidade de organização e diversidade de experiências na temática, configurando-se como um polo emergente na região Norte, com vivências comunitárias e narrativas históricas afro-amazônicas.



Foto: Nonnato Rubens

VOCÊ SABIA?

O Marabaixo é uma rica manifestação cultural afro-amapaense que combina dança, música, canto e fé, sendo uma das mais autênticas expressões do Amapá, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo IPHAN.

Rota dos Barracões

📍 Macapá

Ao visitar os barracões de Marabaixo, o turista mergulha na história viva de Macapá, contada por moradores descendentes das famílias que participaram da construção da imponente Fortaleza de São José e que, até hoje, mantêm a cultura afro-amazônica. A experiência se completa com os sabores da tradição: a refrescante gengibirra, bebida típica feita com gengibre, e o irresistível caldo com carne bovina adubada, prato das festas que animam a comunidade com dança e ancestralidade.

Contato/Rede Social:

[@afroturismo_amapa](#)

[@ag.evaturismo](#)



DESTINOS REGIÃO NORTE

Rota no Quilombo do Curiaú

Macapá

Roteiro de imersão nas tradições quilombolas e na ancestralidade afro-amapaense, em comunidade situada na APA (Área de Proteção Ambiental) do Rio Curiaú. Inclui vivências culturais, religiosas, históricas e gastronômicas, com visita à loja de artesanato de Pedro Bolão e à Maloca da Tia Chiquinha. O percurso passa pelo Cantinho da Nega e pela Igreja de São Joaquim, símbolo de fé e resistência. Na Vila do Curiaú, destaca-se o trabalho da trancista tradicional e o processo artesanal da farinha do quilombo. A experiência se encerra no deck do Curiaú, com pôr do sol, atividades aquáticas e culinária local.

Contato/Rede Social:

[@poroturismo](#)



Foto: Gabriel Flores



Rota Caminhada Negra no Meio do Mundo

Macapá

A rota convida os visitantes a conhecerem espaços históricos e culturais de Macapá que revelam a presença e a contribuição da população negra na formação da cidade. O percurso apresenta museus, praças e patrimônios que guardam memórias, expressões culturais e histórias afrocentradas, valorizando a chamada “Pequena África amapaense”. O roteiro também passa por espaços simbólicos da cidade, onde são compartilhadas narrativas sobre a cultura, a resistência e as manifestações culturais que marcaram a história da população negra no Amapá. A experiência proporciona um encontro com a memória e as tradições que fazem parte da identidade afro-amapaense.

Contato/Rede Social:

[@afroturismoamapa](#)



Foto: Ministério Público do Amapá



DESTINOS REGIÃO NORTE



Foto: Valéria Lima

Rota de Fé e Tradição Mazagão Africana

📍 Macapá

A rota convida visitantes a conhecerem parte da história, da fé e das tradições culturais de Mazagão Velho. A caminhada apresenta espaços que ajudam a compreender a formação da comunidade e a presença afro-amazônica que marca a identidade local. O percurso começa nas ruínas da Igreja Marroquina, considerada um dos marcos da fundação da vila. No local também foram encontradas ossadas de colonos que participaram da formação da comunidade, despertando curiosidade sobre as origens de Mazagão Velho e sua ligação histórica com o norte da África. Durante o trajeto, os participantes visitam pontos importantes da comunidade, que refletem a forte tradição religiosa local. A vivência também inclui momentos de contato com a cultura da comunidade, por meio do artesanato, das expressões culturais e da culinária típica preparada por moradores.

Contato/Rede Social:

[@ag.evaturismo](#)

[@afroturismoamapa](#)



VOCÊ SABIA?

Entre os aspectos que mais desperta interesse na região está a Festa de São Tiago, uma das celebrações culturais e religiosas mais tradicionais do Amapá, realizada há cerca de 248 anos em Mazagão Velho. O evento acontece todos os anos no mês de julho e reúne moradores e visitantes em uma programação marcada por procissões, apresentações culturais e a encenação da batalha entre mouros e cristãos, tradição herdada dos colonizadores vindos de Mazagão. Com o tradicional baile de máscaras e diversas manifestações culturais, a festa representa um importante símbolo da identidade cultural do Amapá, unindo história, fé e cultura popular em uma das celebrações mais marcantes da região.

DESTINOS REGIÃO NORTE

AMAZONAS

O Amazonas concentra suas experiências mapeadas em Manaus, revelando a presença histórica e contemporânea da população negra na Amazônia. Com esse cenário, as iniciativas evidenciam caminhos para expandir o afroturismo no estado, envolvendo territórios, tradições e manifestações culturais ainda pouco reconhecidas no imaginário turístico regional. Há espaço para fortalecer ações que deem visibilidade à contribuição negra na formação da sociedade amazonense, integrando turismo, cultura e identidade.

Quilombo do Barranco de São Benedito

Manaus

Importante quilombo urbano em Manaus com mais de 125 anos de história de resistência, identidade e cultura afrobrasileira, segundo território quilombola urbano reconhecido no Brasil pela Fundação Palmares, e Patrimônio Cultural Imaterial do Amazonas, preservando tradições como a festa de São Benedito através da Associação Crioulas do Quilombo. Oportunidade de participar de festejos, dança, música, gastronomia e manifestações religiosas da negritude.

Contato/Rede Social:

[@quilombourbano](#)



Foto: Alonso Junior



Caminhada Manaus Negra: Especial Dia da Consciência Negra

Manaus

A experiência percorre o centro de Manaus, revelando histórias e memórias negras e indígenas. O roteiro aborda personagens e marcos importantes, como a história de Eduardo Ribeiro, do Teatro Amazonas e do 10 de julho de 1885, data da abolição da escravidão no estado, além de incluir uma visita a um quilombo urbano. A atividade propõe um resgate do passado, conectando-o ao presente e projetando novos olhares para o futuro. A condução é de Regina de Benguela, em parceria com a plataforma de afroturismo Guia Negro.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)

[Site Guia Negro](#)



Foto: Arquivo-Caminhada Manaus Negra



DESTINOS REGIÃO NORTE

PARÁ

O Pará reúne um conjunto diverso de experiências que integram ancestralidade, religiosidade, territorialidade e turismo de base comunitária, refletindo a força das comunidades quilombolas e das tradições afro-amazônicas. Roteiros urbanos e vivências em terreiros revelam a pluralidade cultural paraense. A presença de experiências variadas, que combinam natureza, memória e espiritualidade, posiciona o estado como um dos mais expressivos da região Norte.

Terreiro de Mãe Herondina

📍 Ilha de Cotijuba, Belém

A visita guiada é uma experiência única de conexão com a espiritualidade, a natureza e a cultura afro-brasileira. O roteiro inclui momentos especiais no educandário e passeios pelas praias e igarapés. Durante a vivência, o visitante pode receber banhos de folha de axé, participar de benzimentos e rezas, mergulhando nos saberes ancestrais que curam. Além de uma experiência gastronômica inesquecível com preparação e degustação de pratos sagrados, com outras delícias das comidas de terreiro.

Contato/Rede Social:

[@il_omo_oya_ode_omi_daa_ofuuruf](https://www.instagram.com/il_omo_oya_ode_omi_daa_ofuuruf)



Foto: Ingrid Martins



Caminhada Belém Negra

📍 Belém

Realizada no centro de Belém, com foco no protagonismo histórico da presença negra na região. O roteiro percorre a área central da capital paraense, abordando episódios relevantes como a Cabanagem, além de destacar movimentos culturais e personagens negros de importância histórica. Contribui assim para a valorização das narrativas afro-brasileiras no contexto amazônico, promovendo o reconhecimento das contribuições negras na formação social e cultural da cidade.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](https://www.instagram.com/guianegro)

Site Guia Negro



Foto: Arquivo Caminhada Belém Negra



DESTINOS REGIÃO NORTE

SAIBA MAIS **AQUI!**



Foto: Experiências do Brasil Original/MTur

Território Quilombola Laranjituba e África

 Moju, Abaetetuba

A apenas 90 km de Belém, o território quilombola Laranjituba e África, no coração da Floresta Amazônica, é um convite à imersão cultural e à conexão com a natureza. Parte do Projeto Experiências Brasil Original, do Ministério do Turismo, a comunidade preserva com orgulho sua história, saberes ancestrais e modo de vida tradicional. Os visitantes têm a chance de conhecer as paisagens deslumbrantes com trilhas, igarapés e mata nativa, além de vivenciar o cotidiano do extrativismo sustentável de açaí, castanha-do-pará, cupuaçu e mandioca.

Contato/Rede Social:

[@quilombolaranjitubaafrica](https://www.instagram.com/quilombolaranjitubaafrica)



DESTINOS REGIÃO NORTE

RONDÔNIA

Rondônia apresenta uma iniciativa centrada no contexto urbano de Porto Velho, destacando elementos culturais e históricos da população negra. Embora ainda inicial, a experiência demonstra abertura para fortalecer a visibilidade negra na Amazônia, integrando manifestações culturais, patrimônio e narrativas locais. O estado tem potencial para expandir esse trabalho para comunidades tradicionais e iniciativas educativas, ampliando o repertório do Afroturismo.



Foto: Edilson de Souza / Agência Accutis

Rota Afroturismo de Porto Velho

Porto Velho

Chamada de Pernada Afro Beradeira, o tour inicia no bairro do Mocambo, passa pelo Cemitério dos Inocentes, conhecendo o passado do Morro do Qerosene, Baixa da União, Barbadian Town. Visita ao local onde era o Recreio de Yemanjá e a “Árvore da Vida”, concluindo na Praça São José do Mocambo. Neste percurso de pouco mais de 1,5 km, é possível voltar ao passado, relembrar fatos, lugares e pessoas negras que fizeram parte da história da cidade de Porto Velho.

Contato/Rede Social:

[@beraturismo.pyh](https://www.instagram.com/beraturismo.pyh)



DESTINOS REGIÃO NORTE

TOCANTINS

O Tocantins destaca-se com um grande apelo: a Imersão no Jalapão com Vivências Quilombolas, que integra cenários naturais de alto valor paisagístico com experiências comunitárias e saberes ancestrais. O estado se apresenta como um destino diferenciado para o Afroturismo, capaz de atrair públicos interessados tanto em ecoturismo quanto em experiências culturais autênticas.

Foto: Divulgação EMBRATUR



VOCÊ SABIA?

O artesanato com capim dourado, típico da região do Jalapão, foi reconhecido em 2024 como manifestação da cultura nacional (Lei nº 15.005/24).²²

Imersão no Jalapão com Vivências Quilombolas

- Ponte Alta do Tocantins, Mateiros e São João Félix do Tocantins

O roteiro inclui vivências imersivas nas três principais comunidades quilombolas do Jalapão, com atividades organizadas pelos próprios moradores proporcionando uma conexão genuína com a cultura local. Além disso, visitam os atrativos naturais mais impressionantes da região, como cachoeiras, fervedouros e formações rochosas únicas.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Imersão no Jalapão com Vivências Quilombolas](#)



²² Lei nº 15.005, de 17 de outubro de 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-15.005-de-17-de-outubro-de-2024-59110982209/01/26>.

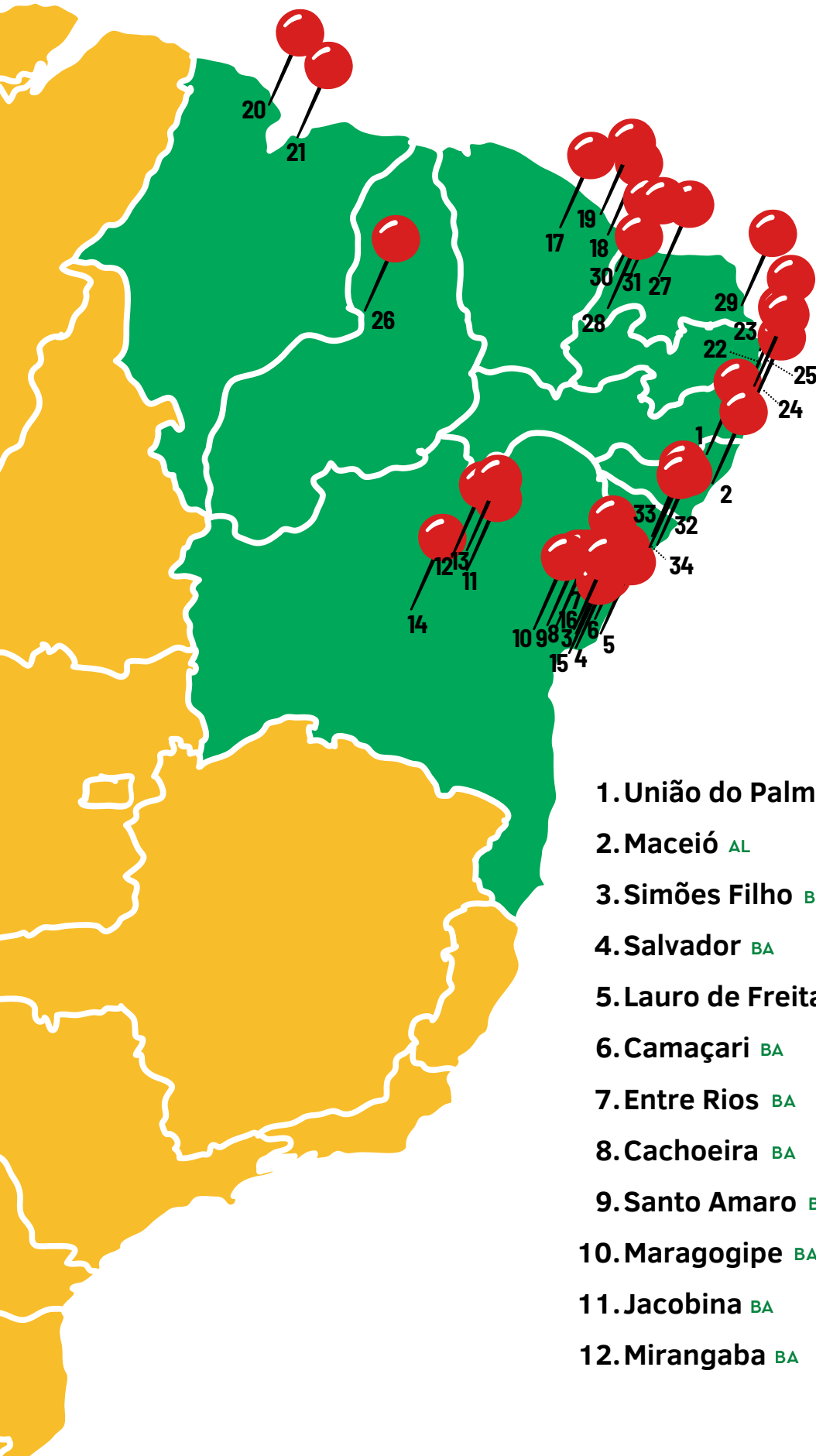


Foto: Flickr EMBRATUR Sebrae

Região
NORDESTE

**PRIMEIRA CRUZ
MARANHÃO**

DESTINOS REGIÃO NORDESTE



13. Campo Formoso BA

14. Lençóis BA

15. Ilha de Boipeba BA

16. Cairu BA

17. Baturité CE

18. Aracati CE

19. Fortaleza CE

20. Guimarães MA

21. São Luís MA

22. Alhandra PB

1. União do Palmares AL 23. João Pessoa PB

2. Maceió AL

24. Recife PE

3. Simões Filho BA

25. Olinda PE

4. Salvador BA

26. Amarante PI

5. Lauro de Freitas BA

27. Ipanguaçu RN

6. Camaçari BA

28. Portalegre RN

7. Entre Rios BA

29. Tibau do Sul RN

8. Cachoeira BA

30. Baraúna RN

9. Santo Amaro BA

31. Mossoró RN

10. Maragogipe BA

32. São Cristóvão SE

11. Jacobina BA

33. Laranjeiras SE

12. Mirangaba BA

34. Aracaju SE

DESTINOS REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS

Alagoas se destaca por roteiros profundamente conectados à história do Quilombo dos Palmares, um dos símbolos máximos da resistência negra nas Américas. As experiências revelam a força da memória, da ancestralidade e da luta por liberdade, com potencial de grande impacto cultural, educativo e simbólico. O estado já estrutura experiências consolidadas que dialogam com turismo histórico e comunitário, posicionando-se como território estratégico para o Afroturismo no Nordeste.

Parque Memorial Quilombo dos Palmares

União dos Palmares

Visita afrocentrada que convida o visitante a conhecer a história do Parque Memorial Quilombo dos Palmares, a trajetória da Serra da Barriga e o legado de suas principais lideranças. No primeiro e único parque temático dedicado à cultura negra no Brasil, a experiência articula memória, resistência e ancestralidade, destacando também os mirantes que revelam paisagens emblemáticas da Serra da Barriga, território símbolo da luta por liberdade e autonomia.

Contato/Rede Social:

[@guia_malungo.helcias](#)

SAIBA MAIS AQUI!



Foto: Flickr Embratur-SEBRAE



Caminhada Maceió Preta

Maceió

Apresenta narrativas de resistência e valoriza a cultura negra presente em diversos espaços da capital alagoana. O tour convida o público a uma vivência imersiva, conduzida por histórias e memórias que reconhecem a relevância e a contribuição da comunidade negra na construção de Maceió.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Imersão Cultural e Walking Tour pela Maceió Preta](#)

[@diaspora.black](#)

[@rotaspretas.onile](#)



Foto: Divulgação Embratur



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

BAHIA

A Bahia concentra o maior conjunto de experiências de Afroturismo do país, refletindo sua profunda conexão histórica com a diáspora africana, seus patrimônios materiais e imateriais, comunidades tradicionais, redes culturais, terreiros, coletivos artísticos e experiências gastronômicas afrocentradas. A força da ancestralidade baiana se converte em experiências turísticas diversas, altamente simbólicas, com forte potencial de internacionalização, especialmente em Salvador.

IRÊ LONAN

Simões Filho

O visitante é recebido com o ritual das águas, estabelecendo uma conexão com o local, e conhece a trajetória de Babá Geraldo em uma roda de conversa. A experiência apresenta os saberes ancestrais por meio do aprendizado sobre as folhas sagradas, suas propriedades curativas e as cantigas tradicionais que as acompanham. O percurso segue com uma vivência gastronômica afrocentrada, que traz releituras brasileiras da culinária nigeriana e revela as histórias, origens e significados de cada ingrediente.

Contato/Rede Social:

[@institutoileode](https://www.instagram.com/institutoileode)



Foto: Arquivo Irê Lonan



Experiência Imersiva Omitutu

Salvador

O visitante é convidado a vivenciar uma imersão cultural e sensorial por Itapuã, guiado pela relação do bairro com as águas que marcaram sua história. O roteiro percorre pontos de memória e ancestralidade, como o Cruzeiro de São Tomé, a Sereia de Itapuã e a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. A experiência segue pela Lagoa do Abaeté, pelo Farol de Itapuã e pela Colônia de Pescadores, onde tradição e resistência permanecem vivas.

Contato/Rede Social:

[@agenciaexpedicaoraizes](https://www.instagram.com/agenciaexpedicaoraizes)



Foto: Arquivo Experiência Omitutu



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

Rota Quilombola Galeão

Cairu

A experiência oferece uma imersão em cultura, natureza e história, começando pela exuberância da mata nativa e a geografia local de Galeão. O roteiro destaca a culinária autêntica do baixo sul da Bahia, com ingredientes e receitas transmitidos de geração em geração. O visitante conhece a Casa de Farinha e o galpão de beneficiamento da piaçava, valorizando tradições afro-brasileiras e o patrimônio natural. É uma vivência autêntica e transformadora na Costa do Dendê, recomendada entre agosto e março.

Contato/Rede Social:

[@quilombodogaleao](https://www.instagram.com/quilombodogaleao)



Foto: Arquivo Comunidade Galeão



Terreiro do Gantois, Memorial Mãe Menininha do Gantois e Centro Comunitário Mãe Carmen

Salvador

O visitante percorre um caminho de fé, memória e ancestralidade ao conhecer o sagrado Terreiro do Gantois, um dos mais respeitados do Candomblé no Brasil. A experiência se aprofunda com a visita ao Memorial Mãe Menininha do Gantois, que preserva a trajetória dessa importante liderança espiritual. O roteiro se completa no Centro Comunitário Mãe Carmen, espaço de fortalecimento cultural e social, proporcionando uma vivência que conecta o público às raízes afro-brasileiras por meio da espiritualidade e da história viva.

Contato/Rede Social:

[@terreirodogantois](https://www.instagram.com/terreirodogantois)

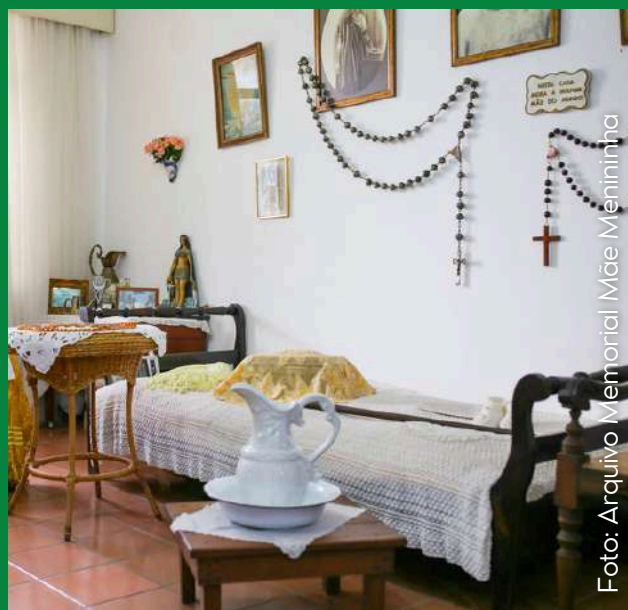


Foto: Arquivo Memorial Mãe Menininha



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

SAIBA MAIS AQUI!



Rolê Afro

 Salvador

O Rolê Afro é composto por rotas que valorizam a cultura negra por meio de visitas a terreiros de candomblé, comunidades quilombolas, museus, monumentos em homenagem a heróis negros, além de praças e igrejas construídas por irmandades negras. Os roteiros incluem o Pelourinho, instituições culturais como a Senzala do Barro Preto e o Curuzu, blocos afro, restaurantes de gastronomia afro e espaços culturais que oferecem oficinas de percussão e dança afro.



Foto: Arquivo Rolê Afro

Contato/Rede Social:

[Linktree Guia de Afroturismo SSA](#)



Vivências Indígenas e Quilombolas

 Lauro de Freitas, Camaçari, Entre Rios, Cachoeira, Santo Amaro, Maragogipe, Jacobina e Mirangaba

O visitante vivencia o cotidiano das comunidades tradicionais, participando da produção da farinha de mandioca, de aulas de percussão, samba de roda e capoeira. A experiência inclui a escuta das histórias narradas pelos griôs, guardiões da sabedoria ancestral. O roteiro contempla visitas a terreiros de candomblé, blocos afros, comunidades quilombolas, aldeamentos indígenas e festividades tradicionais.



Foto: Bahia Turismo e Arte

Contato/Rede Social:

[@bahiaturismoearte](#)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE



Foto: Lívia Maria

ILÊ YÁ OMAN ASÉ OMIN ASSABÁ

 Santo Amaro

O visitante é acolhido em um território ancestral e vivencia uma imersão no Memorial Mãe Lídia de Oxaguiã, espaço de espiritualidade e cultura afro-brasileira. Cada canto, símbolo e história do local convidam à escuta, ao aprendizado e ao reencontro com as raízes, proporcionando uma experiência sensível e respeitosa da religiosidade de matriz africana.

Contato/Rede Social:

@ileyaoman



Quilombo do Kaonge - Rota da Liberdade

 Cachoeira

O visitante vivencia uma imersão no Quilombo Kaonge, conhecendo sua história em rodas de conversa com os griôs, guardiões da memória quilombola, e visitando espaços sagrados como o terreiro de umbanda. O roteiro inclui ainda visita ao criatório de ostras, momentos de celebração com o samba de roda e a feira de produtos locais.

Contato/Rede Social:

@turismo rotadaliberdade



VOCÊ SABIA?

A experiência compartilha saberes tradicionais, como a produção artesanal da farinha e do azeite de dendê, o uso de ervas medicinais e a história da moeda local, o Sururu.

DESTINOS REGIÃO NORDESTE

Quilombos de Lage dos Negros

Campo Formoso

A região de Lage dos Negros, distrito de Campo Formoso, reúne 21 comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Palmares. Próxima à Chapada Diamantina, a área se destaca pelas belezas naturais, como rios, grutas e cachoeiras. O visitante tem a oportunidade de conhecer comunidades que preservam culturas singulares, marcadas por tradições e saberes transmitidos entre gerações.



Foto: Sempir CF

Contato/Rede Social:

@[turismo.campoformoso](#)



Quilombo do Remanso

Lençóis

O visitante vivencia uma jornada cultural autêntica, iniciada pelas histórias dos griôs da comunidade, guardiões da memória oral. A experiência segue com um cortejo cultural, oficinas de saberes tradicionais como a produção artesanal de farinha e um passeio de barco pelas águas tranquilas do mini-pantanal dos Marimbus.



Foto: Arquivo Quilombo do Remanso

Contato/Rede Social:

@[bahiaturismoearte](#)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

Boipeba Roots

Ilha de Boipeba, Cairu

A experiência propõe um olhar sobre a ilha para além das praias, conduzindo os participantes até a zona rural e promovendo encontros com a comunidade local. Durante o percurso, são realizadas visitas comunitárias, como o encontro na casa da mestra de samba de roda Jenice, a vivência na Casa de Farinha, além de momentos de conexão com a natureza. Todos os empreendedores envolvidos na realização da caminhada são pessoas pretas, e as visitas comunitárias resgatam a história da ilha de Boipeba anterior ao turismo. A passagem pela comunidade da Piã, localizada na zona rural da ilha, apresenta uma outra perspectiva do território, estimulando reflexões sobre a presença, a memória e a história preta na região. A Caminhada Boipeba Roots é um roteiro de valorização cultural e de resgate do afroturismo na Ilha de Boipeba, promovendo encontros, memórias e experiências que fortalecem a identidade e a história local.



Contato/Rede Social:

[@turismo.campoformoso](#)



Caminhada Salvador Negra

Salvador

A Caminhada Salvador Negra é uma experiência turística guiada realizada no Pelourinho, centro histórico de Salvador (BA), com foco na valorização do protagonismo negro e das contribuições afro-brasileiras para a formação social, cultural e econômica da cidade. O roteiro propõe a interpretação do território a partir de uma perspectiva histórica e contemporânea, abordando o período da escravização e seus desdobramentos, assim como a consolidação de expressões culturais de matriz africana. Durante o percurso, são apresentados elementos como capoeira, religiões de matriz africana, irmandades negras, carnaval, blocos afros e iniciativas de afroempreendedorismo, além de referências a personalidades negras de relevância histórica.



Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)
[Site Guia Negro](#)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

Caminho dos Orixás

 Salvador

“Caminho dos Orixás” percorre terreiros de candomblé reconhecidos como Patrimônios Culturais do Brasil, revelando um legado ancestral que permanece vivo. O roteiro inclui alguns dos mais importantes terreiros de Salvador, com destaque para seis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN). Flexível, o percurso pode variar de acordo com a época do ano e o período da visita.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Caminho dos Orixás](#)

[@afrotours_bahia](#)

[@diaspora.black](#)



Foto: Divulgação Embratur



Suburbana Tour

 Salvador

O passeio convida o visitante a descobrir as belezas do Subúrbio Ferroviário de Salvador, iniciando pela Feira de São Joaquim e seguindo pelo antigo local do trem do subúrbio. O roteiro chega à Plataforma, com visita ao Acervo da Laje, museu que reúne obras produzidas no subúrbio soteropolitano, e inclui almoço no restaurante Boca de Galinha. A experiência se encerra com uma travessia de barco até a Ribeira.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)

[Site Guia Negro](#)



Foto: Arquivo Suburbana Tour



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

Liberdade Curuzu

 Salvador

Experiência turística realizada no bairro da Liberdade, em Salvador (BA), território que abriga um dos maiores percentuais de população negra da cidade. O roteiro contempla locais de relevância histórica e cultural, como o Terreiro Jitolu e o Ilê Aiyê, reconhecido como o primeiro bloco afro do Brasil. A experiência propõe a apresentação de histórias do bairro e de personagens locais, contribuindo para a valorização das narrativas e referências da cultura negra em Salvador.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)
[Site Guia Negro](#)



Foto: Arquivo Liberdade Curuzu



Passar uma Tarde em Itapuã

 Salvador

O bairro litorâneo de Salvador se destaca por sua poesia, história e praias exuberantes. O roteiro apresenta narrativas sobre a cultura e personagens negros, passando por pontos como Cira do Acarajé, a Lagoa do Abaeté, o Busto da Mãe Gilda, a Casa da Música e o Bloco Malê. A experiência também compartilha histórias das Ganhadeiras de Itapuã, de Dorival Caymmi, da estátua da sereia e culmina com o pôr do sol à beira-mar.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)
[Site Guia Negro](#)



Foto: Arquivo Passar uma Tarde em Itapuã



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

Tour Bahia Negra

📍 Salvador

A experiência tem início com uma envolvente oficina de percussão, seguida de um encontro com um mestre de capoeira. O passeio continua pela icônica Feira de São Joaquim, o mercado mais tradicional de Salvador e um espaço onde a cultura afro-brasileira se manifesta em sua essência, com barracas repletas de ervas, amuletos e artigos religiosos utilizados em cultos e cerimônias afro. O roteiro se encerra no Elevador Lacerda, um dos principais cartões-postais da cidade, que liga a Cidade Baixa ao Centro Histórico e proporciona uma vista privilegiada da Baía de Todos os Santos, do Mercado Modelo e do Forte de São Marcelo.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Tour Bahia Negra](#)
[@tours.bahia](#)



Foto: Divulgação Embratur



Imersão Salvador Islâmica

📍 Salvador

A capital baiana, reconhecida por sua diversidade cultural e religiosa, resgata e valoriza um de seus mais relevantes capítulos históricos: a presença afro-islâmica e o legado da Revolta dos Malês, ocorrida em 1835. O projeto turístico-cultural propõe um roteiro que ultrapassa a dimensão de visitação, configurando-se como uma experiência de imersão na história e na cultura dos Mal es e do islamismo na Bahia, ao mesmo tempo em que amplia a compreensão sobre as tradi es afro-brasileiras. A iniciativa contribui para a valoriza o da memória e do patrimônio histórico, destacando o protagonismo dos africanos islamizados na cidade de Salvador e sua atua o nas lutas por liberdade religiosa e direitos sociais. O percurso contempla espaços simbólicos, possibilitando aos participantes o contato com marcos históricos relacionados   Revolta dos Mal es e   presença muçulmana na forma o sociocultural da cidade.

Contato/Rede Social:

[@oduimersaocultural](#)



Foto: Arquivo Imersão Salvador Islâmica



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

CEARÁ

O Ceará apresenta experiências centradas no turismo quilombola e na valorização de territórios urbanos que preservam tradições ancestrais. As iniciativas revelam a força das comunidades, suas práticas, modos de vida e relações com o ambiente natural. O estado tem potencial para expandir ações que conectem memória, cultura e economia local, consolidando rotas que integrem serras, litoral e patrimônio afro-cearense.

Comunidade Quilombola Serra do Evaristo

Baturité

A comunidade abriga um ecomuseu que preserva fósseis datados de antes da colonização, pertencentes a uma antiga etnia indígena de costumes singulares. A visita é enriquecida por uma culinária regional e tradicional quilombola, oferecida aos visitantes. Trata-se de uma experiência única, que revela parte da história do Brasil em um sítio arqueológico localizado em uma serra de exuberante beleza natural.

Contato/Rede Social:

[@eco_museu](#)



Caminhada Fortaleza Negra

Fortaleza

A Caminhada Fortaleza Negra é uma aula aberta que percorre o trajeto entre o Dragão do Mar e a Praia do Poço da Draga. Durante o percurso, são abordados temas relacionados à história da população negra no Ceará e em Fortaleza, incluindo os processos de abolição e a formação da identidade racial. A atividade, voltada ao letramento racial, é realizada em parceria com o Guia Negro, plataforma de afroturismo, e conduzida por professores de História.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#) e [@fortaleza_negra](#)
[Site Guia Negro](#)



Foto: Arquivo Caminhada Fortaleza Negra



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

Turismo Comunitário no Quilombo do Cumbe

Aracati

O Caminho do Mangue, realizado com o cumê no mato, é uma vivência organizada para pequenos grupos, realizada pela manhã, quando a maré está cheia. O percurso começa com uma caminhada até o porto dos barcos, em uma das camboas do Rio Jaguaribe. Em seguida, o trajeto continua de barco pelas ilhas do manguezal até uma barraca de apoio, onde é preparado e servido o alimento vindo diretamente do mangue. No local, redes convidam ao descanso, há árvores frutíferas, paisagens para contemplação e o rio para banho. Também é possível conhecer as hospedagens solidárias da comunidade e visitar o ecomuseu comunitário. A vivência do cumê no mato, realizada no estuário do Rio Jaguaribe, inclui passeio de barco e atividades como mariscagem de ostras, sururu, búzio e intã, cata de caranguejo e pesca de peixe. Após a coleta, os alimentos são preparados e compartilhados. As experiências se organizam em diferentes percursos temáticos: Caminhos dos Lugares de Memória, das Lagoas, dos Modos de Saberes e Fazeres, das Ilhas, do Mangue e da Praia. Durante as atividades, também é possível apreciar o pôr do sol das dunas e realizar caminhadas. A experiência inclui ainda conhecer a cultura alimentar da comunidade, participar de rodas de conversa sobre a luta e resistência frente aos projetos econômicos que invadiram o território de uso comunitário, conhecer a praia deserta do Quilombo do Cumbe e seu artesanato em madeira e o labirinto (renda em tecido). As atividades culminam na Festa do Mangue do Cumbe, que acontece todos os anos no mês de outubro. Durante três dias, visitantes conhecem e vivenciam um pouco da cultura quilombola pesqueira por meio de atividades culturais.



Foto: João do Cumbe

Contato/Rede Social:
[@quilombodocumbe](https://www.instagram.com/quilombodocumbe)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

MARANHÃO

O Maranhão demonstra grande diversidade com roteiros urbanos, vivências quilombolas e experiências culturais que articulam história, religiosidade e identidade negra. A presença de comunidades tradicionais fortalece experiências de forte valor simbólico e educativo. Com capital cultural expressivo, o estado apresenta potencial crescente para integrar o Afroturismo às rotas já consolidadas do turismo cultural maranhense.

SAIBA MAIS SOBRE
O AFROTURISMO DO
MARANHÃO AQUI!



Foto: Arquivo Rota
Quilombos de Guimarães

Rota Quilombos de Guimarães

Guimarães

A Rota Quilombos de Guimarães oferece uma vivência imersiva na cultura quilombola, passando por comunidades como Damásio, Cumum, Caratiua, Santa Luzia, Coroatá, São Vicente e Porto do Rosário. O visitante conhece saberes tradicionais, paisagens naturais, gastronomia típica e manifestações culturais. O roteiro inclui balneários, passeios de barco e experiências culinárias reconhecidas. A produção artesanal, a oralidade dos anciãos, a hospedagem familiar e as festividades religiosas completam a experiência.

Contato/Rede Social:

[@quilombos_de_guimaraes](https://www.instagram.com/quilombos_de_guimaraes)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

VOCÊ SABIA?

Os mestres e brincantes do Maranhão são figuras centrais e guardiãs das ricas manifestações da cultura popular do estado, como o Bumba-meu-boi e o Tambor de Crioula. Eles são os responsáveis por preservar, transmitir e liderar as tradições que formam o vibrante caleidoscópio artístico e folclórico maranhense.

Quilombo Urbano da Liberdade

📍 São Luís

A vivência no Quilombo da Liberdade proporciona uma jornada profunda de transformação cultural, com acesso direto aos mestres e brincantes que são guardiões da cultura popular maranhense. A experiência se destaca pela participação ativa do visitante em oficinas de percussão e dança, permitindo vivenciar ritmos como o bumba-meu-boi e o tambor de crioula. Ao longo do percurso, revela-se a riqueza das manifestações culturais formadas pela combinação das heranças da diáspora negra com influências indígenas, que moldam a identidade cultural do Maranhão.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Quilombo Urbano da Liberdade](#)
[@taguaturturismo](#)



Foto: Divulgação Embratur



Tour histórico Cidade Griot - Praia Grande

📍 São Luís

O legado negro está presente na música, na religiosidade, na culinária e na formação cultural de São Luís, sendo essencial para compreender a história da cidade. Ainda que muitas dessas narrativas permaneçam invisibilizadas nos roteiros tradicionais, a experiência Cidade Griot – Praia Grande propõe um novo olhar sobre o Centro Histórico, Patrimônio Cultural da Humanidade. O tour histórico e afetivo percorre becos, praças e construções seculares, revelando histórias de resistência, saberes ancestrais e personagens negros que moldaram os alicerces da capital maranhense.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Tour Histórico Cidade Griot – Praia Grande](#)
[@cidadegriot](#)



Foto: Divulgação Embratur



DESTINOS REGIÃO NORDESTE



Foto: Instituto da Cor ao Caso - Anita Machado

Caminho Ancestral

São Luís

O Caminho Ancestral convida a população e visitantes a vivenciarem uma experiência única no Centro Histórico de São Luís, a partir de uma perspectiva afrocentrada que valoriza, reconhece e celebra a presença e o protagonismo do povo negro na formação histórica, social e cultural da cidade. O roteiro destaca importantes personalidades, como Maria Firmina dos Reis e Catarina Mina, referências fundamentais na construção da identidade maranhense. A iniciativa propõe um mergulho na memória e na ancestralidade, promovendo o fortalecimento da identidade cultural e o reconhecimento das contribuições da população negra para o patrimônio da capital. Com uma abordagem inovadora e sensível, o Caminho Ancestral apresenta uma nova forma de contar a história de São Luís, por meio de um percurso guiado pelo coração cultural da cidade. A experiência reúne narrativas envolventes, curiosidades, visita a locais emblemáticos e dinâmicas interativas, proporcionando aprendizado, reflexão e conexão com as raízes históricas da Ilha do Amor.

Contato/Rede Social:

Site Instituto Da Cor ao Caso
[@dacoraocaso](https://www.instagram.com/dacoraocaso)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

PARAÍBA

A Paraíba oferece experiências que conectam caminhada histórica destacando elementos da memória negra na capital como patrimônio cultural. As iniciativas revelam uma perspectiva de Afroturismo que articula espiritualidade, ancestralidade e educação patrimonial, com potencial para consolidar novas experiências e ampliar a presença afrocentrada no turismo paraibano.

Vivência Jurema Sagrada

Alhandra

O roteiro acontece nas cidades de Conde e Alhandra e tem como objetivo valorizar a religião da Jurema Sagrada, de matriz indígena e africana, além de combater a intolerância religiosa. A experiência promove uma interação genuína com os espaços visitados, por meio de monumentos e atividades que proporcionam aprendizados significativos.

Contato/Rede Social:

@sankrota



Foto: Arquivo Vivência Jurema Sagrada

VOCÊ SABIA?

Ao longo do percurso, os visitantes são convidados a vivenciar estímulos sensoriais que envolvem visão, audição, tato, paladar e olfato.



Caminhada Jampa Negra

João Pessoa

O visitante inicia a jornada no Ponto de Cem Réis, resgatando a memória da antiga Igreja do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1923. O percurso segue por espaços que conectam tradição e cultura, como a Igreja da Misericórdia, a Praça Barão do Rio Branco, a Igreja e Mosteiro de São Bento e o Ateliê Multicultural Elioenai Gomes. Cada parada convida a vivenciar João Pessoa a partir de suas raízes históricas e culturais.

Contato/Rede Social:

@sankrota

@apuamaturismo



Foto: Sankrota Consultoria e Assessoria de Afroturismo



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

Pernambuco apresenta roteiros urbanos voltados à memória negra, destacando a contribuição afro-pernambucana na formação de Recife e Olinda. As caminhadas valorizam patrimônio material e imaterial, reforçando narrativas sobre resistência e protagonismo. O estado tem potencial para expandir experiências que integrem comunidades tradicionais, religiosidade e música, fortalecendo seu papel histórico.

Caminhada Afroturística Pernambuco Negra

Olinda, Recife

A Caminhada Pernambuco Negra é um projeto de afroturismo que oferece roteiros como Recife Negra e Olinda Negra, valorizando a cultura, a história e o protagonismo da população negra. Por meio de monumentos, música, dança e narrativas de personagens afrodescendentes, as caminhadas conectam passado, presente e futuro, destacando o rico patrimônio material e imaterial das cidades, como o frevo, o maracatu, o afoxé e os saberes de mestres e mestras da cultura popular. A iniciativa proporciona ao visitante uma experiência educativa e sensível, evidenciando a contribuição fundamental da população negra na formação histórica e cultural de Recife e Olinda. Conduzida por integrantes do grupo, a experiência é embalada pelo som do agogô e pelo ritmo do ijexá, reunindo histórias cantadas, música e elementos sensoriais que fortalecem a memória, a identidade e o protagonismo da população negra.

Contato/Rede Social:
[@pernambuconegra](https://www.instagram.com/pernambuconegra)



Foto: Rilson Bernardo de Sena

VOCÊ SABIA?

A caminhada é uma iniciativa da Associação Recreativa Carnavalesca Afoxé Alafin Oyó, em parceria com o Guia Negro, que valoriza e dá visibilidade a narrativas negras historicamente invisibilizadas. Com 40 anos de tradição nagô, a instituição atua no enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa, promovendo educação antirracista e valorização cultural. A iniciativa também incentiva o fortalecimento do Black Money, estimulando a circulação de recursos nos empreendimentos da população negra em Olinda e Recife.



DESTINOS REGIÃO NORDESTE



Foto: Emanuele Rodrigues

Um Passo à Frente e Você Não Está no Mesmo Lugar

Recife

A rota propõe uma imersão no universo do mangubeat, explorando a trajetória de Chico Science e as influências afro-brasileiras, como o coco de roda, a ciranda e o maracatu. A experiência inclui oficinas de percussão, a confecção de instrumentos musicais no Mercado de São José e um percurso pelos bairros de São José e Santo Antônio. O roteiro dialoga com iniciativas de revitalização do centro do Recife.

Contato/Rede Social:
[@guiamanurodrigues](https://www.instagram.com/guiamanurodrigues)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

PIAUI

O Piauí se apoia em uma experiência emblemática de turismo no Quilombo Mimbó, território consolidado e reconhecido por sua força cultural e organização social. A vivência destaca tradições, gastronomia, memória e manejo ambiental, configurando um modelo importante para expansão do Afroturismo no estado. Com base nesse território, o Piauí pode ampliar iniciativas que valorizem a contribuição negra em diferentes regiões do estado.

Foto: Paulo Manoel Carvalho Barros



VOCÊ SABIA?

O Quilombo Mimbó é uma comunidade tradicional com mais de 200 anos de história, fundada por famílias negras em busca de liberdade durante o período da escravidão.

Quilombo Mimbó

 Amarante

A visita proporciona um mergulho em um Brasil profundo, marcado pelo acolhimento e pela história pulsante. Reconhecido pela Fundação Cultural Palmares, o território simboliza resistência, ancestralidade e força coletiva. A comunidade preserva manifestações culturais vivas, reafirmando a identidade quilombola por meio da memória e da organização comunitária. Entre os destaques estão a apresentação de Umbanda no terreiro de São Jorge Guerreiro e o espetáculo Quilombo Mimbó no Espaço Cultural.

Contato/Rede Social:

[@quilombomimbo](https://www.instagram.com/quilombomimbo)



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte apresenta experiências diversas: feiras, roteiros quilombolas, turismo de base comunitária e ecoturismo que revelam a presença ativa de comunidades negras em diferentes biomas e territórios. A pluralidade de experiências mostra um estado em construção, com potencial para consolidar redes locais, fortalecer o empreendedorismo e ampliar a visibilidade da cultura afro.

Quilombo de Picadas e Feira Gastronômica e Cultural

Ipanguaçu

O visitante é acolhido com história e sabor no Quilombo de Picadas, iniciando a jornada pelo Museu do Quilombo. A experiência inclui vivências de danças tradicionais e contato com o artesanato local. No mês de novembro, o roteiro se completa com a Feira Gastronômica, que celebra a culinária quilombola por meio de pratos típicos preparados com saberes transmitidos entre gerações.

Contato/Rede Social:

@ascp2022



Foto: Paulo Márcio



Rota dos Quilombos de Portalegre

Portalegre

A experiência reúne atividades como plantio de coco e banana, caminhadas ecológicas, piqueniques e almoços com culinária tradicional quilombola. O roteiro inclui mirantes, cachoeiras, trilhas, casas de farinha e narrativas históricas do território. Também contempla a Feira de Terreiro, a dança de São Gonçalo, iniciativas de empreendedorismo feminino e vivências em acampamento.

Contato/Rede Social:

[Site Turismo de Portalegre - Rota dos Quilombos](#)



Foto: Julliane Freire



DESTINOS REGIÃO NORDESTE



Foto: Divulgação Embratur

VOCÊ SABIA?

O Coco de Zambê é o principal destaque cultural, e a visita pode ser realizada durante todo o ano, mediante agendamento prévio.

Quilombo de Sibaúma

 Tibau do Sul

A experiência oferece uma imersão cultural no Quilombo de Sibaúma, apresentando a história, a luta e as tradições da comunidade. O roteiro inclui a observação das tartarugas marinhas, a degustação da culinária quilombola e um banho no encontro do rio com o mar. Ao longo do percurso, são compartilhadas histórias e reflexões sobre a cultura Potiguara, identidade indígena e estereótipos.

Contato/Rede Social:

@katu_experiencias



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

SERGIPE

Sergipe destaca experiências centradas em caminhadas urbanas, terreiros e roteiros quilombolas, revelando a força das tradições afro-religiosas e das comunidades históricas do estado. As iniciativas valorizam memória, patrimônio e espiritualidade, compondo um cenário fértil para expansão do Afroturismo. Há potencial para fortalecer vivências integradas entre cultura urbana, comunidades tradicionais e educação patrimonial.

ILÊ AXÉ OPÔ OXOGUNLADÊ - PONTO DE CULTURA AXÉ Ô

📍 São Cristóvão

A visita acontece em um terreiro de candomblé cuja casa matriz é o Ilê Axé Opô Afonjá (BA). A experiência inclui visita ao memorial, rodas de conversa e acompanhamento guiado. Mediante agendamento, o visitante pode participar de almoço ou lanche, além de oficinas de turbante, dança afro e ervas medicinais.

Contato/Rede Social:

[@osogunlade](#)



Foto: Arquivo Ilê Axé Opô Oxogunladê



Terreiro de Candomblé Alarokê

📍 São Cristóvão

O visitante é acolhido no Terreiro de Candomblé Alarokê para uma vivência da cultura de matriz africana em São Cristóvão, a quarta cidade mais antiga do Brasil. A experiência reúne rodas de conversa, oficinas de dança afro e percussão, gastronomia tradicional e apresentações artísticas. O percurso promove um mergulho nos saberes, na espiritualidade e na ancestralidade das comunidades de terreiro.

Contato/Rede Social:

[@alaroke](#)



Foto: Associação Alarokê



DESTINOS REGIÃO NORDESTE

SAIBA MAIS!

As visitas são recomendadas entre abril e setembro. Também existe a possibilidade de participar das festividades em dezembro e janeiro!

Caminhos do Quilombo — Experiência no Povoado Mussuca

Laranjeiras

A experiência Caminhos do Quilombo acontece no Povoado Mussuca, a maior comunidade quilombola de Sergipe, e é conduzida pelas próprias lideranças locais. O roteiro apresenta a história da resistência negra, práticas religiosas do catolicismo popular e do candomblé, a culinária afro-sergipana e festejos tradicionais como o Reisado da Mussuca. A vivência inclui caminhada cultural guiada, visitas a rezadeiras e mestres da cultura, experiências musicais com samba de coco e oficina de gastronomia afrodescendente.



Foto: Arquivo Povoado Mussuca

Contato/Rede Social:

@associacaoquilombola



Caminhada Aracaju Negra: Especial Dia da Consciência Negra

Aracaju

A experiência turística apresenta o centro da capital sergipana a partir do protagonismo negro. O roteiro tem início no Centro de Criatividade e Maloca, passando pelo Cemitério São Benedito e pelos Mercados Centrais. A atividade propõe novas narrativas sobre a cultura e a história negra de Sergipe, destacando personagens, espaços e trajetórias fundamentais para o povo preto. O percurso também ressalta a história e os locais relacionados à historiadora e ativista Beatriz Nascimento. O tour é conduzido por um historiador, acompanhado de um guia de turismo, e conta com parceria do Guia Negro.



Foto: Arquivo Caminhada Aracaju Negra

Contato/Rede Social:

@guianegro

Site Guia Negro



Região

CENTRO-OESTE

ESTÁTUA DE ESPERANÇA GARCIA
BRASÍLIA

DESTINOS

REGIÃO CENTRO-OESTE



1. Brasília ^{DF}

2. Monte Alegre de Goiás ^{GO}

3. Teresina de Goiás ^{GO}

4. Cavalcante ^{GO}

5. Alto Paraíso de Goiás ^{GO}

6. Poconé ^{MT}

7. Cuiabá ^{MT}

8. Campo Grande ^{MS}

9. Jaraguari ^{MS}

10. Corumbá ^{MS}

DESTINOS

REGIÃO CENTRO-OESTE

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal revela uma experiência voltada à memória negra urbana, percursos históricos e narrativas que resgatam a presença afro-brasileira na capital federal — frequentemente invisibilizada nos circuitos turísticos tradicionais. O território demonstra potencial para expandir experiências que articulem educação, história e cultura, fortalecendo o reconhecimento da população negra na construção de Brasília.



Foto: Me Leva Cerrado

SAIBA MAIS!

Essa experiência venceu em 2026 na categoria "Melhor Experiência Brasil Adentro" do 4º Prêmio do Afroturismo.

Brasília Negra

 Brasília

O tour oferece uma imersão na história da capital federal a partir de um olhar afrocentrado, revelando narrativas historicamente marginalizadas. O percurso evidencia que Brasília foi construída com o protagonismo de pessoas negras, que atuaram em diversas áreas, da construção civil à educação, do serviço público à cultura. A experiência promove o reconhecimento e a valorização das contribuições negras na formação do Distrito Federal.

Contato/Rede Social:

@melevacerrado



DESTINOS

REGIÃO CENTRO-OESTE

GOIÁS

Goiás reúne experiências fortemente ancoradas em comunidades quilombolas de grande relevância histórica e territorial, com destaque para o Sítio Histórico Kalunga, um dos maiores quilombos do país. O estado oferece vivências de turismo de base comunitária, cultura rural e ancestralidade, compondo um cenário robusto para o Afroturismo no Centro-Oeste.

Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga

📍 Monte Alegre de Goiás, Teresina de Goiás e Cavalcante

Visitar o território Kalunga proporciona uma imersão profunda na cultura afro-brasileira, marcada por trilhas exuberantes e cachoeiras como a de Santa Bárbara. A experiência inclui o diálogo com lideranças comunitárias, a participação em festas tradicionais, além da visita às roças de toco, prática ancestral afro-indígena. O território abrange diferentes municípios, cada um com vivências singulares.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Visita ao Quilombo Kalunga](#)
[@quilombokalunga.aqk](#)



Foto: Arquivo Quilombo Kalunga



Comunidade Quilombola Povoado do Moinho

📍 Alto Paraíso de Goiás

No coração da Chapada dos Veadeiros, o Povoado do Moinho se destaca pela hospitalidade, pelas paisagens naturais e pela riqueza cultural. Fundada no século XVIII, a comunidade preserva saberes ancestrais, como o uso de plantas medicinais e práticas agrícolas sustentáveis. Oferece aos visitantes gastronomia, artesanato e histórias vivas. Situado às margens do Rio São Bartolomeu e cercado por cachoeiras e colinas, é um destino ideal para experiências autênticas.

Contato/Rede Social:

[@quilombolasdopovoado moinho](#)



Foto: Experiências do Brasil Original/MTur



DESTINOS REGIÃO CENTRO-OESTE

MATO GROSSO

Mato Grosso apresenta experiências que integram ancestralidade, cultura urbana e ecoturismo em áreas de grande riqueza natural, incluindo o Pantanal. Os roteiros demonstram a força das narrativas negras no território e a presença de grupos organizados na produção de vivências culturais. A articulação entre natureza, história e identidade afro se configura como diferencial competitivo do estado.



Rota Pantanal Negro

Poconé

O roteiro leva os visitantes a vivenciarem o Pantanal a partir de suas raízes negras, promovendo encontros, sabores e paisagens que sustentam a identidade pantaneira. Ao longo da experiência, os participantes entram em contato com manifestações culturais, tradições locais, iniciativas comunitárias artesanais e a rotina pantaneira. A vivência também inclui momentos de contemplação da paisagem e da biodiversidade do Pantanal Mato-Grossense, proporcionando uma conexão autêntica com o território e valorizando as contribuições da população negra na formação cultural da região, com base na memória, nos saberes tradicionais e na preservação do bioma.

Contato/Rede Social:

[@rotadaancestralidade](#)

[@diaspora.black](#)

[@afrotoursagencia](#)

[Site Agência Afrotours](#)



DESTINOS REGIÃO CENTRO-OESTE

Rota Poconé Negra

Poconé

A caminhada é uma rota pelo centro histórico da cidade que convida os participantes a conhecerem a trajetória de Poconé para além do Pantanal. O roteiro percorre espaços marcados pelas festividades e tradições locais, promovendo reflexões sobre as contribuições fundamentais da população negra na construção da identidade pantaneira. Ao longo do percurso, a caminhada também dá visibilidade a personagens negros que desempenharam papéis importantes na formação social, cultural e histórica de Poconé.

Contato/Rede Social:

[@afrotoursagencia](#)

[Site Agência Afrotours](#)



Rota Caminhada Cuiabá Negra

Cuiabá

O tour propõe um novo olhar sobre a história da capital de Mato Grosso ao destacar personagens, lugares e narrativas com protagonismo negro. O roteiro promove conexões entre passado, presente e futuro e convida os participantes a refletirem sobre algumas questões: quem construiu a capital, Cuiabá? Onde estão as pessoas negras na memória cuiabana? Quais lugares importantes para a história e a cultura da diáspora africana estão presentes na cidade? Estas são algumas das perguntas que a Caminhada Cuiabá Negra leva seus visitantes a explorarem. A experiência apresenta personagens, lugares e histórias com protagonismo negro, trazendo um novo olhar sobre a história da capital de Mato Grosso. A rota é uma caminhada pelo centro histórico de Cuiabá, com sensibilização para a cultura afro-brasileira. A experiência tem início no Monumento dos Bandeirantes, no bairro Bandeirantes, localizado no centro de Cuiabá.

Contato/Rede Social:

[@afrotoursagencia](#)

[Site Agência Afrotours](#)



DESTINOS

REGIÃO CENTRO-OESTE



Rota da Ancestralidade

Cuiabá

O roteiro, idealizado por ativistas negros, valoriza a presença afro-brasileira no Centro Histórico de Cuiabá e evidencia suas conexões com o continente africano. O percurso contempla sete pontos estratégicos que destacam o protagonismo negro, integrando expressões culturais como música, cantos, contação de histórias, danças e a rica gastronomia afro-brasileira. A experiência tem início no Beco do Candeeiro, situado no coração do centro histórico da capital mato-grossense, e se expande por diferentes espaços marcados pela presença da população negra. A rota propõe passeios não apenas pelo centro da cidade, mas também por quilombos, parques e outros territórios de relevância histórica e cultural. Esses trajetos buscam revelar histórias, memórias e contribuições que, ao longo do tempo, foram invisibilizadas, promovendo o reconhecimento e a valorização da ancestralidade negra. Ao unir passado e presente, a experiência proporciona um percurso reflexivo e sensível, conectando os visitantes às raízes africanas, às memórias locais e às expressões da cultura negra.

Contato/Rede Social:

@[rotadaancestralidade](#)



DESTINOS

REGIÃO CENTRO-OESTE

MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul reúne experiências enraizadas em territórios tradicionais, onde o Pantanal é vivenciado como modo de vida e expressão de identidade. Os roteiros valorizam comunidades quilombolas, espiritualidade, memória, patrimônios e práticas culturais transmitidas entre gerações. A integração entre ancestralidade, território e paisagem natural fortalece vivências autênticas, destacando o protagonismo negro na construção da identidade do estado. Esse movimento também impulsiona a ampliação e diversificação da oferta de experiências de afroturismo no território.

SAIBA MAIS SOBRE O
AFROTURISMO DO MATO
GROSSO DO SUL [AQUI!](#)



Corumbá, Capital do Afroturismo no Pantanal Sul

Corumbá

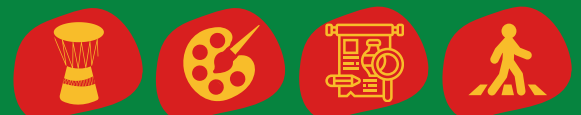
Localizada no Pantanal Sul-mato-grossense, a cidade de Corumbá reúne uma rica herança cultural marcada pela presença e pela contribuição da população negra na formação histórica da região. A partir dessa compreensão territorial, emerge a narrativa do Pantanal Negro, que evidencia as histórias, saberes e manifestações culturais afro-brasileiras presentes no território pantaneiro. Nesse contexto, destaca-se o Circuito Kaô – Corumbá de Xangô, marco na criação do primeiro roteiro de afroturismo do município. A experiência está vinculada ao Arraial do Banho de São João de Corumbá, reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil, e evidencia o sincretismo entre manifestações populares e religiões de matriz africana.

Contato/Rede Social:

[@belaoyapantanal](#)



Foto: Thayná Beraldo



DESTINOS

REGIÃO CENTRO-OESTE



VOCÊ SABIA?
O Quilombo Tia Eva tornou-se o primeiro quilombo do Brasil reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).²³

Caminhos dos Quilombos: Quilombo Tia Eva e Furnas do Dionísio

Campo Grande e Jaraguari

A comunidade quilombola de Tia Eva, situada no coração de Campo Grande, preserva histórias e tradições ligadas à trajetória de Eva Maria de Jesus, mulher negra que conquistou a liberdade e se tornou referência de fé e cuidado. Curandeira, parteira e devota de São Benedito, ela fundou a capela e instituiu uma festa religiosa celebrada até hoje por seus descendentes. Sustentada pela oralidade, a memória da comunidade reafirma o protagonismo negro na formação da cidade. Atualmente, o território mantém viva essa herança por meio da religiosidade, da vida comunitária e de projetos culturais e gastronômicos que apontam para o futuro.

A comunidade quilombola de Furnas de Dionísio, em Jaraguari, teve origem no fim do século XIX, quando Dionísio Antônio Vieira e Luiza Joana de Jesus adquiriram as terras e ali formaram sua família. A trajetória do território é marcada pela fé, pela resistência e pela tradicional Festa de Santo Antônio e o Festival Anual da Rapadura. A experiência inclui trilhas, Roteiro Vivências no Quilombo, passeio Histórico-Cultural, rodas de conversa, gastronomia local, artesanato, apresentações culturais, cachoeiras, agroindústria artesanal e possibilidades de hospedagem, valorizando a história e o modo de vida quilombola.

Contato/Rede Social:

[@comunidadequilombolatiaeva](https://www.instagram.com/comunidadequilombolatiaeva)

[@recantodacachoeiraquilombo](https://www.facebook.com/recantodacachoeiraquilombo)



²³ Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/tia-eva-em-campo-grande-ms-sera-primeiro-quilombo-declarado-tombado-e-inaugura-novo-livro-do-tombo>

Região

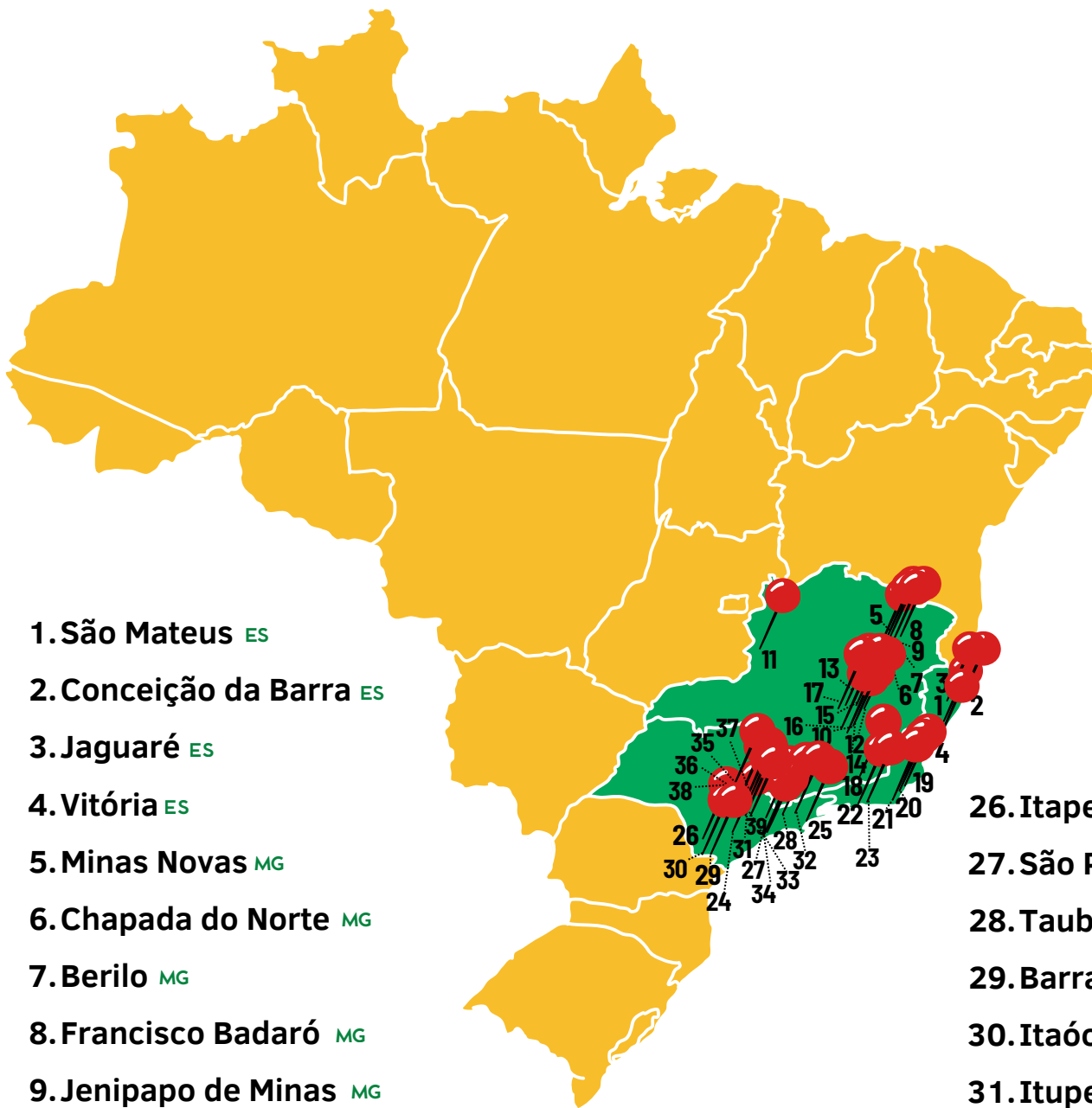
SUDESTE



Foto: Flickr Embrotur Sebroe

QUILOMBO DO CAMPINHO
PARATY - RJ

DESTINOS REGIÃO SUDESTE



1. São Mateus **ES**
2. Conceição da Barra **ES**
3. Jaguaré **ES**
4. Vitória **ES**
5. Minas Novas **MG**
6. Chapada do Norte **MG**
7. Berilo **MG**
8. Francisco Badaró **MG**
9. Jenipapo de Minas **MG**
10. Brumadinho **MG**
11. Paracatu **MG**
12. Conceição do Mato Dentro **MG**
13. Congonhas do Norte **MG**
14. Jaboticatubas **MG**
15. Santana do Riacho **MG**
16. Ouro Preto **MG**
17. Belo Horizonte **MG**
18. Juiz de Fora **MG**
19. Conceição de Macabu **RJ**
20. Macaé **RJ**
21. Quissamã **RJ**
22. Rio de Janeiro **RJ**
23. Petrópolis **RJ**
24. Salto de Pirapora **SP**
25. Ubatuba **SP**
26. Itapeva **SP**
27. São Paulo **SP**
28. Taubaté **SP**
29. Barra do Turvo **SP**
30. Itaóca **SP**
31. Itupeva **SP**
32. Caçapava **SP**
33. Santo André **SP**
34. Santos **SP**
35. Piracicaba **SP**
36. Campinas **SP**
37. Vinhedo **SP**
38. Rio Claro **SP**
39. Sorocaba **SP**

DESTINOS REGIÃO SUDESTE

ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo apresenta uma rota ampla baseada em comunidades quilombolas do norte do estado, revelando organização territorial e continuidade histórica e uma caminhada na capital. As experiências conectam agricultura familiar, modos de vida tradicionais, memória, ancestralidade e patrimônios, configurando experiências de turismo autênticas. O estado tem potencial para expandir a visibilidade desses territórios e integrá-los a circuitos regionais de identidade negra.

Rota Quilombola

📍 São Mateus, Conceição da Barra e Jaguaré

Turismo de experiência vivenciado em roteiros que percorrem os Quilombos do Sapê do Norte do Espírito Santo. Inclui visita a agrofloresta, trilha ecológica, artesanato e cultura local, além da experiência no quitungo para presenciar todo o processo de produção do beiju. Os produtos oferecidos aos turistas são oriundos da comunidade e, além da visita, a comunidade realiza palestras sobre questões de direitos raciais.

Contato/Rede Social:

[@rotaquilombola](#)

VOCÊ SABIA?

Fabricado desde o século XIX, o Beiju produzido na região ganhou em 2024 o Selo de Identificação Geográfica (IG). A IG é concedida a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria.



Caminhada Vitória Negra

📍 Vitória

A Caminhada Vitória Negra é uma aula aberta que percorre espaços marcantes da cultura e da história negra na capital do Espírito Santo. O roteiro destaca personagens, trajetórias de empreendedorismo e narrativas que reafirmam o protagonismo preto na construção da cidade. Entre os pontos visitados estão a Igreja do Rosário, o Museu Capixaba do Negro (Mucane) e a Vila Rubim, onde o passeio se encerra celebrando memória, resistência e identidade. A experiência é conduzida pelo historiador Marcus Vinícius Sant'ana, mestre em Estudos Urbanos e pesquisador de culturas populares, realizada em parceria com o Guia Negro.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)

[Site Guia Negro](#)



Foto: Arquivo Guia Negro



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

MINAS GERAIS

Minas Gerais reúne experiências diversas que integram patrimônio, museus comunitários, quilombos, caminhadas históricas e vivências culturais. O estado oferece uma narrativa potente sobre a presença negra na formação social, econômica e cultural do território, especialmente em áreas mineradoras. Com essa diversidade, Minas se consolida como destino estratégico para o Afroturismo histórico e comunitário no Sudeste.

SAIBA MAIS SOBRE O AFROTURISMO DE BELO HORIZONTE AQUI!



Rota dos Quilombos

Minas Novas, Chapada do Norte, Berilo, Francisco Badaró e Jenipapo de Minas

Roteiro turístico com o objetivo de integrar e valorizar as comunidades quilombolas do estado, a salvaguarda do patrimônio cultural e o desenvolvimento sustentável dos territórios. A iniciativa proporciona experiências imersivas que incluem rodas de diálogo com moradores, interação com mestres e detentores de saberes tradicionais, além da vivência e apreciação do artesanato local. O roteiro contempla, ainda, a realização de trilhas em áreas rurais, a valorização da gastronomia típica com destaque para quitandas artesanais e preparações em fogão a lenha e o contato direto com os modos de vida das comunidades. O percurso inclui visitas a patrimônios históricos e religiosos, como igrejas e capelas do século XVIII, assim como edificações de relevância cultural na sede municipal. Também contempla o contato com manifestações culturais e religiosas de matriz africana, por meio de apresentações de grupos tradicionais. Experiência que valoriza a cultura, fortalece identidades e impulsiona a economia local, conectando visitantes às raízes e tradições das comunidades quilombolas.

Contato/Rede Social:
[@rotadosquilombos](https://www.instagram.com/rotadosquilombos)



SAIBA MAIS AQUI!



Foto: Maurício Aparecido Costa



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Circuito dos Quilombos

Brumadinho

O circuito oferece ao visitante uma imersão em quatro comunidades quilombolas de Brumadinho, por meio de uma jornada que percorre esses territórios ao longo de um dia. A experiência é conduzida pelos próprios moradores, que recebem os visitantes como anfitriões e compartilham suas histórias, saberes e modos de vida. Durante o circuito, o turista vivencia momentos de troca e aprendizado, como rodas de conversa, apresentações culturais, cânticos e manifestações ligadas à ancestralidade afro-brasileira, incluindo expressões do congado. Também participa de experiências gastronômicas tradicionais preparados pelas comunidades, além de oficinas e vivências de saberes artesanais. A visita inclui ainda o acesso a espaços simbólicos dos quilombos e momentos de valorização da religiosidade e das tradições locais, sempre em um ambiente de respeito, escuta e conexão com o território. Trata-se de uma experiência de afroturismo que promove o encontro direto com a cultura viva e o protagonismo das comunidades quilombolas.

Contato/Rede Social:

[Site Circuito dos Quilombos](#)
[@circuitodosquilombos](#)



Foto: Rede Terra

VOCÊ SABIA?

O projeto venceu o Prêmio Nacional do Turismo (2025) e foi finalista do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade (2024) e do Prêmio Nacional do Turismo (2023)



Mina du Veloso

Ouro Preto

O visitante conhecerá a antiga galeria subterrânea de ouro da Mina Du Veloso que faz parte de um grande sítio arqueológico com estruturas remanescentes da exploração aurífera setecentista. A Mina Du Veloso é um belo exemplar da genialidade africana nos trabalhos em busca do ouro nos séculos XVIII e XIX. Nela, podemos identificar e vivenciar diversos aspectos técnicos e culturais desse trabalho.

Contato/Rede Social:

[@minadoveloso](#)
[@diaspora.black](#)



Foto: Arquivo Mina du Veloso

VOCÊ SABIA?

O projeto foi reconhecido com o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do IPHAN, por sua notável contribuição à valorização e preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

SAIBA MAIS AQUI!



Quilombo São Domingos

Paracatu

A apenas 4 km do centro histórico de Paracatu, o Quilombo São Domingos convida o visitante a viver encontros com a memória, a cultura e o modo de viver de uma comunidade marcada pela história, fé e resistência. Fundado há mais de dois séculos, o território guarda relatos nas vozes de seus moradores, guardiões das tradições que mantêm viva a identidade quilombola. Entre sabores, histórias e manifestações culturais, o visitante encontra o verdadeiro espírito de Minas: forte e acolhedor. O quilombo oferece experiências de afroturismo conduzidas pelos próprios moradores, que compartilham saberes transmitidos por gerações. Entre as vivências estão os Aromas e Sabores Quilombolas, com quitandas tradicionais e café passado na hora; a oficina Bolo Zumbi, Sabor da Resistência, que apresenta a receita simbólica da comunidade; e a Casa Museu, Memórias e Histórias, instalada na casa mais antiga do quilombo, onde objetos, fotos e relatos revelam a trajetória das famílias e da comunidade. Outras experiências valorizam práticas e tradições locais, como o Engenho das Tradições, Rapadura e História, com demonstração do processo artesanal da rapadura; a oficina Máscaras da Caretagem, expressão cultural marcada por fé e identidade; além de vivências como Mãos que Trançam Histórias, com tranças afro tradicionais, Ouro da Terra, Açafreão de São Domingos, Passos do Quilombo no Morro do Pineco, Quintal de Memórias da Mida, Sabor de Minas no Quilombo, com pão de queijo tradicional, Sabores Ancestrais e Almoço no Quilombo que apresenta a culinária típica da comunidade. Todas as atividades promovem contato direto entre visitantes e anfitriões, integrando gastronomia, artesanato, agricultura tradicional, manifestações culturais e caminhadas interpretativas. A proposta é proporcionar uma experiência autêntica de afroturismo, valorizando a cultura afro-brasileira, fortalecendo a geração de renda comunitária e contribuindo para a preservação das tradições do Quilombo São Domingos.

Contato/Rede Social:

[@quilombosaodomingos](https://www.instagram.com/quilombosaodomingos)

[Linktree Quilombo São Domingos](https://www.linktree.com/quilombosaodomingos)



Foto: Romário Moreira da Silva

DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Rota das 10 Cachoeiras

Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte

O roteiro contempla a visita a cachoeiras e comunidades quilombolas: Cubas, Buraco, Três Barras, Candeias e Baú proporcionando aos visitantes uma experiência autêntica de imersão cultural. Durante o percurso, é possível estabelecer contato direto com as comunidades, com a oportunidade de pernoite nas localidades e vivências inspiradoras como a troca de saberes e experiências gastronômicas tradicionais. O trajeto é composto por trechos de estradas e trilhas que atravessam as comunidades quilombolas de Três Barras e Cubas, passando ainda pelas localidades de Tabuleiro, Parauninha, Candeias também reconhecida como comunidade quilombola e Baú. A iniciativa incentiva a valorização do patrimônio natural e cultural dessas regiões.

Contato/Rede Social:

[@rotadasdezcachoeiras](https://www.instagram.com/rotadasdezcachoeiras)

SAIBA MAIS AQUI!



Foto: Consultoria Veredas



Gente Daqui: Ancestralidade e Resistência no Quilombo do Açude

Jaboticatubas, Santana do Riacho

A vivência de base comunitária com Flor e sua família, no Quilombo do Açude, convida o visitante a despertar um novo olhar sobre a Serra do Cipó e sobre suas próprias formas de se relacionar com o outro e com a natureza. Mais do que uma visita, trata-se de uma imersão sensível e transformadora. Ao participar da preparação coletiva dos alimentos, com intenção e presença, o turista vivencia valores de partilha e conexão. A experiência se aprofunda com o contato com a sacralidade dos tambus, a escuta das histórias e a compreensão da fé e dos símbolos de resistência que mantêm viva a cultura da comunidade. Com acolhimento genuíno e sabedoria ancestral, Flor e sua família conduzem cada visitante por um mergulho na memória viva da Serra do Cipó, promovendo encontros que deixam marcas duradouras. A experiência inclui: preparação coletiva da refeição, roda de conversa sobre o candombe, demonstração dos toques nos tambus e banho de rio.

Contato/Rede Social:

[@serradocipoexperiencias](https://www.instagram.com/serradocipoexperiencias)
[@quilombodoacude](https://www.instagram.com/quilombodoacude)

VOCÊ SABIA?

O candombe, uma das oito guardas do congado, é reconhecido como uma das mais antigas manifestações culturais de Minas Gerais, com profundas raízes na cultura africana. O povo do Açude preserva essa tradição há gerações, mantendo vivos seus rituais e sua essência. Mais do que vestimentas, o verdadeiro “uniforme” do candombe é o respeito mútuo e a devoção a Nossa Senhora do Rosário, a rainha que guia e inspira suas celebrações.



Foto: Macaúba



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Gente Daqui: Tropeirismo Nativo

Jaboticatubas

Cotó é nativo da Comunidade Quilombola do Açude, mestre da cultura popular e especialista na doma e no ferrageamento de cavalos. À frente da Tropa Nativa, ele conduz uma experiência cuidadosamente preparada para recriar a vida tropeira: atravessar, a cavalo, a imponente Cordilheira do Espinhaço. Antes de iniciar a jornada, os visitantes participam ativamente dos preparativos: finalizam a tradicional paçoca de carne no pilão, organizam a matula e aprendem, na prática, a selar e arriar os cavalos. Só então a viagem começa. Durante o percurso, Cotó compartilha histórias e detalhes das antigas viagens tropeiras de sua família pela região, conectando os participantes à memória viva do território. A experiência ganha um momento especial no mirante, ao pôr do sol, quando a paçoca de carne e a garapa de rapadura são degustadas, um convite a uma verdadeira viagem no tempo, entre paisagens deslumbrantes, boa companhia e os inesquecíveis causos tropeiros. A experiência também promove a valorização das comunidades que coevoluíram com a paisagem e que, há gerações, cuidam e preservam a biodiversidade local.



Foto: Iscbelle

Contato/Rede Social:

[@serradocipoexperencias](#)
[@tropanativa](#)



Gente Daqui: Saberes e histórias do Mato do Tição

Jaboticatubas

Guiados por Lindomar, morador e liderança local, os visitantes são convidados a viver uma imersão profunda nas tradições e manifestações culturais de uma comunidade quilombola. Ao longo do percurso, você conhecerá lugares cheios de significado, se encantará com os sons dos tambores e dos cantos ancestrais, desfrutará de uma autêntica refeição caseira e se conectará com as raízes da cultura brasileira de forma genuína e sensível. A experiência revela a história do destino sob novas perspectivas a partir do olhar e das vivências do próprio povo quilombola, guardião de saberes, memórias e modos de vida que atravessam gerações.



Foto: Tom Alves

Contato/Rede Social:

[@serradocipoexperencias](#)
[@quilombomatodoticao](#)



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Gente Daqui: Símbolos e Saberes da Afro Descendência

Santana do Riacho

A vivência propõe uma imersão cultural sensível e inspiradora, conduzida por meio de imagens, contos, brincadeiras e experiências na natureza. Em meio à mata, o participante é convidado a se conectar com símbolos naturais e elementos materiais, estabelecendo um diálogo profundo entre a cultura afro-mineira e a ancestralidade africana. Ao longo da experiência, os sentidos são despertados, criando um ambiente de aprendizado vivo e significativo. O percurso culmina em uma oficina especial de estamparia com símbolos Adinkra, na qual cada participante transforma o conhecimento adquirido em uma peça única e cheia de significado. Mais do que uma atividade, trata-se de um momento de conexão genuína com a cultura e de expressão criativa, uma lembrança concreta da experiência, capaz de se transformar em memória afetiva duradoura.



Foto: Macaúba

Contato/Rede Social:

[@serradocipoexperiencias](#)

[@vivenciaafro_raizes](#)



Gente Daqui: Sabedoria do Cerrado, Experiência de Cozinha e Cura

Jaboticatubas

Conduzida por Marinalva, anfitriã calorosa e acolhedora, a experiência é um verdadeiro mergulho nos sabores e saberes do Cerrado. A visita à horta revela os segredos e as propriedades das plantas medicinais, enquanto a caminhada às margens do córrego convida a momentos de contemplação e conexão com a natureza. Como nas casas de vó, o acolhimento é marcado por um abraço afetuoso e uma mesa generosa, repleta de quitutes artesanais preparados com ingredientes típicos do Cerrado, um verdadeiro deleite para os sentidos. Entre os sabores, destacam-se o pão de queijo de pequi, o canudinho de araticum, a tortinha de licuri e muitas outras delícias que surpreendem e encantam a cada mordida. Mais do que uma degustação, é uma experiência de afeto, memória e conexão com a cultura local.



Foto: Macaúba

Contato/Rede Social:

[@serradocipoexperiencias](#)



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Caminhada Raízes e Resiliência: A Vida na Favela

 **Belo Horizonte**

Conheça histórias que inspiram: nesse tour você vai se conectar com a vida na favela do Aglomerado da Serra. São 6h de caminhada leve acompanhada de um morador da comunidade e turismólogo. Veja o que te espera: Café, pão de queijo e caldo de cana de boas-vindas, transporte e acompanhamento durante o tour, visita ao mirante, Rádio Favela, Cerâmica Santana e a vivência da butecada com almoço.

Contato/Rede Social:

[@serraotur](https://www.instagram.com/serraotur)



Caminhada Belos Horizontes Negros

 **Belo Horizonte**

O roteiro, realizado a pé no centro da cidade com acompanhamento de guia de turismo, apresenta aspectos culturais e históricos relacionados à luta da população negra, evidenciando sua contribuição para a formação social e urbana de Belo Horizonte. A iniciativa promove uma imersão na arte, na tradição afro-brasileira e na trajetória de personagens relevantes para a construção da cidade, valorizando a memória, a identidade e a ancestralidade. Ao longo do percurso, são abordados marcos históricos e culturais como Museu Inimá de Paula, o Largo do Rosario e o Mercado Central, que contribuem para a compreensão da diversidade e da riqueza do patrimônio local.

Contato/Rede Social:

[@sensacoesturismo](https://www.instagram.com/sensacoesturismo)

[@guianegro](https://www.instagram.com/guianegro)

Site Guia Negro



Foto: Arquivo Caminhada Belos Horizontes Negros



DESTINOS REGIÃO SUDESTE



Foto: Amanda Lira

Caminhada Juiz de Fora Negra

Juiz de Fora

A Caminhada Juiz de Fora Negra é uma experiência de turismo de memória que valoriza e evidencia as histórias, saberes e contribuições da população negra na cidade. O roteiro percorre ruas e avenidas centrais, convidando o participante a enxergar espaços tradicionais de Juiz de Fora sob novas perspectivas. As narrativas que orientam o percurso são fundamentadas em pesquisas acadêmicas sobre a população negra local e brasileira, destacando eventos históricos, práticas culturais e tradições como a oralidade. Trata-se de uma vivência de afroturismo que propõe uma caminhada guiada pelo centro urbano, ressaltando a presença negra na construção da cidade. Ao longo do trajeto, o público é envolvido por contações de histórias, reflexões sobre memória e identidade e, em alguns momentos, intervenções culturais. O resultado é uma imersão educativa, sensível e transformadora, que amplia o olhar sobre o território e suas múltiplas camadas históricas e culturais.

Contato/Rede Social:

[@caminhadajuizdefora](https://www.instagram.com/caminhadajuizdefora)



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro possui um conjunto expressivo de experiências que articulam memória urbana, quilombos, samba, religiosidade e patrimônio natural. Os roteiros revelam a profundidade e a centralidade da cultura negra na formação fluminense, com destaque para a Pequena África, os circuitos do samba e os roteiros de resistência. O estado tem forte potencial de internacionalização e de integração entre experiências urbanas e comunitárias.

Rota da Ancestralidade - Caminhos de Quilombos

Conceição de Macabu, Macaé e Quissamã

Roteiro que parte do Busto de Carukango, em Macaé, passando pela histórica Lyra dos Conspiradores, símbolo do abolicionismo no século XIX. O percurso segue até Conceição de Macabu ou Quissamã, territórios marcados pela resistência negra e herança quilombola. Em Conceição de Macabu, o passeio inclui ruínas de senzalas, o Quilombo de Carukango e a Cachoeira da Amorosa. Em Quissamã, destaca-se o Quilombo de Machadinha, com jongo, centro cultural, gastronomia e artesanato.

Contato/Rede Social:
[@desvendandomacaé](#)



Foto: Arquivo Rota da Ancestralidade



Os Poderes de Cura da Floresta da Tijuca - Cachoeira das Almas

Rio de Janeiro

O visitante é convidado a viver uma experiência única de conexão espiritual ao caminhar pela Floresta da Tijuca. Guiado por trilhas repletas de histórias, o percurso revela paisagens deslumbrantes como a Cachoeira Taunay e a Cachoeira das Almas. Durante o trajeto, a guia compartilha relatos sobre o Parque e convida o visitante a escutar, com o coração aberto, as histórias dos orixás Oxóssi e Oxum, guardiões das matas e das águas, pilares das religiões afro-brasileiras.

Contato/Rede Social:
[@rioencantos](#)
[@diaspora.black](#)



Foto: Kelly Tavares



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Circuito Carioca do Samba

 Rio de Janeiro

O visitante será envolvido pela cultura afro-brasileira ao conhecer o Centro de Memória Afro. Com uma exposição permanente que honra a ancestralidade negra, o espaço também pulsa ao som da tradicional roda de samba: o Samba do Trabalhador. A experiência se completa com a gastronomia afro-brasileira e a Feira Afro Rena, que reúne moda, arte e artesanato de artistas locais.

Contato/Rede Social:

[@renascencaclube](https://www.instagram.com/renascencaclube)



Foto: João Carlos Martins



Guiadas do Samba em Oswaldo Cruz e Madureira

 Rio de Janeiro

Um mergulho autêntico nas raízes do ritmo brasileiro que conquistou o mundo: o samba. O roteiro conecta dez pontos emblemáticos de sua história, como a Casa do Candeia, a Feira das Yabás e a Quadra da Portela, celebrando a ancestralidade e a resistência cultural que sustentam esse patrimônio vivo. Lançado em dezembro de 2024 como parte da Rota do Samba, iniciativa idealizada pela Embratur, o tour oferece uma experiência guiada pelos bairros de Oswaldo Cruz e Madureira, proporcionando mais do que um passeio: uma imersão profunda na história, na memória e na ancestralidade do Rio de Janeiro, ao revelar territórios que fogem do circuito turístico tradicional da Zona Sul. Recentemente integrado oficialmente ao projeto “Rota do Samba”, em parceria com a Embratur, o percurso reforça o reconhecimento desses espaços como berços fundamentais da cultura carioca. Ao longo da experiência, o visitante é conduzido ao chamado “Coração do Samba”, percorrendo Oswaldo Cruz, um verdadeiro museu a céu aberto da cultura negra, onde não apenas visita pontos históricos, mas compreende a geografia afetiva que deu origem a grandes ícones do samba, como a Portela, vivenciando de forma sensível e enriquecedora a força e a continuidade dessa tradição.

Contato/Rede Social:

[@guiadasurbanas](https://www.instagram.com/guiadasurbanas)

[Site Guiadas Urbanas](http://www.guiadasurbanas.com.br)



Foto: Arquivo Guiadas Urbanas



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Pequena África

Rio de Janeiro

Tour pela zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, conhecida como Pequena África, território fundamental da presença africana e da história negra no Brasil. O roteiro integra o Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana. Inclui visitas ao Morro da Conceição, Largo São Francisco da Prainha, Pedra do Sal, Jardim Suspenso do Valongo e o Cais do Valongo, Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco e maior porto escravagista do mundo.

Contato/Rede Social:

[Feel Brasil Uma Experiência Imersiva na Pequena África](#)

[@etniaturismoecultura](#)

[@florenciostour](#)

[@ocosmeoficial](#)

[@casatiaciata](#)

[@localizaO21](#)

[@luacariocaafroguide](#)

[@contosdeguia](#)

[@ernestoturismorio](#)

[@conectandoterritorios](#)

[@soumaiscarioca](#)

[@institutopretosnovos](#)

[@@rioencantos](#)

[@diaspora.black](#)

[Site African Heritage XP](#)



Foto: Thais Rosa Pinheiro



Herança Africana em Madureira

Rio de Janeiro

Madureira é um bairro que transborda história, cultura e expressões artísticas. Considerado por muitos o coração do subúrbio carioca, é um verdadeiro reduto de bambas. Ali, o samba pulsa, o jongo resiste, o charme encanta e, pelos corredores do Mercado, encontra-se de tudo um pouco, inclusive saberes ancestrais. O passeio consiste em uma caminhada a pé, com duração entre 2h30 e 3h, variando de acordo com o ritmo do grupo.

Contato/Rede Social:

[@soumaiscarioca](#)



Foto: Arquivo Sou Mais Carioca



DESTINOS REGIÃO SUDESTE



Circuito da Memória Negra de Petrópolis

Petrópolis

O visitante percorre um caminho de memória e revelação pelo Centro Histórico de Petrópolis. Essa caminhada convida à reflexão sobre a profunda colaboração da população negra na formação territorial, histórica e cultural da cidade, que foi apagada dos registros oficiais. Ao longo do trajeto, histórias silenciadas ganham voz, e personagens esquecidos ressurgem como protagonistas na construção de Petrópolis.

Contato/Rede Social:

[@guiaspetropolis](https://www.instagram.com/guiaspetropolis)

VOCÊ SABIA?

O circuito é uma iniciativa do Museu da Memória Negra de Petrópolis, com o apoio da Associação dos Guias de Turismo de Petrópolis (AGP) e Casa Fluminense.



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

SÃO PAULO

São Paulo concentra uma das maiores diversidades de experiências do país, abrangendo caminhadas, museus, roteiros do samba, memória urbana, quilombos históricos e iniciativas contemporâneas de cultura e arte negras.

A multiplicidade de experiências mostra a força da presença afro em territórios rurais e urbanos, permitindo ao estado posicionar-se como importante polo de Afroturismo, especialmente em regiões metropolitanas e no Vale do Ribeira.

SAIBA MAIS SOBRE O
AFROTURISMO DE SÃO
PAULO AQUI!



Foto: Arquivo Rota da Liberdade

Rota da Liberdade

📍 Salto de Pirapora, Ubatuba, Itapeva, São Paulo e Taubaté

O visitante é convidado a trilhar caminhos de memória, resistência e identidade nos roteiros afrocentrados por São Paulo e comunidades quilombolas do interior. A experiência inclui vivências autênticas nas Comunidades Quilombolas do Cafundó (Salto de Pirapora), da Fazenda (Ubatuba) e do Jaó (Itapeva), onde a ancestralidade pulsa em cada gesto, história e sabor. Na capital, a caminhada Carlos Gomes e as visitas afrocentradas a museus e centros culturais revelam narrativas negras muitas vezes invisibilizadas. Em Taubaté, a Caminhada Taubaté Negra, o Centro Cultural Afrobrasileiro e a Biblioteca Zumbi dos Palmares completam a rota com saberes, arte e pertencimento.

Contato/Rede Social:

@rotadaliberdade_br



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Rota Turística dos Quilombos do Município de Barra do Turvo

Barra do Turvo

O roteiro inclui paisagens deslumbrantes como o Sumidouro e diversas cachoeiras, além de experiências autênticas em festas populares, cavalgadas e rodas de conversa. Durante a jornada, é possível saborear delícias como doces artesanais, compotas, café tradicional e a famosa costela fogo de chão. A Casa de Farinha também está no caminho. Entre as festas religiosas, estão a Procissão, as Missas, a Mesada dos Anjos, a Romaria de São Gonçalo, e a Recomenda de Alma, ritual quilombola realizado nas noites da Quaresma, especialmente durante a Semana Santa.



Contato/Rede Social:

[@turismobarradoturvo](https://www.instagram.com/turismobarradoturvo)



Circuito Quilombola do Vale do Ribeira — Barra do Turvo

Itaóca

O Circuito Quilombola do Vale do Ribeira é uma imersão viva na história, cultura e resistência do povo afro-brasileiro. Ao visitar as comunidades quilombolas da região sul de São Paulo, o visitante tem a oportunidade de caminhar lado a lado com guardiões de tradições ancestrais, participar do cotidiano local, conhecer saberes transmitidos oralmente por gerações e modos de vida únicos. Com mais de 40 comunidades reconhecidas, o Vale do Ribeira preserva um dos mais autênticos patrimônios culturais do Brasil, oferecendo uma experiência transformadora.



Contato/Rede Social:

[Site Quilombo do Ribeira](https://www.sitequilombodo Ribeira.com.br)

SAIBA MAIS AQUI!



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Rota Gruta do Quilombo

 Itupeva

O visitante é guiado por uma rota de história e memórias de resistência. Ao explorar esse território, descobre-se o Quilombo da Gruta, um patrimônio cultural, que remete ao período colonial e aos caminhos da liberdade trilhados por negros escravizados que ali encontraram refúgio nas matas. Mais do que uma visita, é uma oportunidade de aprender sobre a luta dos nossos antepassados e refletir sobre a importância da preservação da memória e da cultura afro-brasileira.



Foto: Arquivo Rota Gruta do Quilombo

Contato/Rede Social:

[@jornadasmediadas](https://www.instagram.com/jornadasmediadas)



Muro dos Escravizados

 Caçapava

O visitante é convidado a conhecer a história do Muro dos Escravizados. Localizado na Fazenda Bittencourt, uma propriedade particular do município de Caçapava, esse patrimônio arqueológico revela a dura realidade vivida por escravizados muçulmanos Malês, que construíram a antiga Estação de Trem da cidade.



Foto: Arquivo Muro dos Escravizados

SAIBA MAIS [AQUI!](#)



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Santuário Nacional da Umbanda

Santo André

O Santuário Nacional da Umbanda Vale dos Orixás, também conhecido como a “Meca dos Umbandistas” é um espaço de fé, natureza e ressignificação. Localizado em área antes degradada pela Pedreira Montanhão, o território foi transformado pelo Babalaô Ronaldo Linhares em um lugar sagrado. Inserido na Reserva Ecológica da Serra do Mar, o santuário promove a conexão com a ancestralidade, os Guias e os Orixás em harmonia com a Mata Atlântica. Hoje, é referência espiritual e destino simbólico para umbandistas de todo o país.



Contato/Rede Social:

@[santuaronacionaldaumbanda](#)



Caminhada Quilombos Históricos de Santos

Santos

O visitante é convidado a caminhar pelas ruas de Santos e redescobrir a cidade pelos passos e histórias da população negra entre os séculos XVI e XX. Cada parada revela memórias de luta, fé, cultura e resistência, trazendo à tona um passado muitas vezes silenciado, mas essencial para compreender a identidade da cidade.

Contato/Rede Social:

@[mochilandoafroculturas](#)



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Caminhadas Negras por Santos

Santos

A idealizadora Augusta França oferece caminhadas temáticas de afroturismo pela cidade, história, arte e cultura de Santos, valorizando pontos emblemáticos como o Quilombo do Pai Felipe, o Quilombo do Jabaquara, o Engenho São Jorge dos Erasmos e a Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e outros. Ao longo dos caminhos, há visita a museus, centros culturais e pontos de cultura que preservam e valorizam o patrimônio afro-brasileiro, além da culinária típica afro-brasileira. Entre as caminhadas ofertadas estão a Caminhada dos Quilombos Históricos de Santos; Caminhada do Engenho; Caminhada Mulheres Negras; Caminhada Luiz Gama e Caminhada o Negro e o Café.

Contato/Rede Social:

@mochilandoafroculturas



Caminhada São Paulo Negra

São Paulo

A Caminhada São Paulo Negra convida o público a redescobrir o centro da capital a partir das histórias e memórias negras que marcaram bairros como a Liberdade e o Bixiga, territórios onde o protagonismo negro foi, por muito tempo, invisibilizado. A atividade tem início às 10h, com ponto de encontro na Praça da Liberdade, em frente à Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados, próxima à estação de metrô Liberdade. Conduzida por anfitriões do Guia Negro, a experiência é rica em narrativa e emoção, promovendo uma conexão profunda com as raízes afro-brasileiras de São Paulo.

Contato/Rede Social:

@guianegro

[Site Guia Negro](#)



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Vai de Roteiro - Triângulo Histórico

São Paulo

O Vai de Roteiro, iniciativa da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo, oferece passeios guiados gratuitos por pontos turísticos da cidade. Este roteiro visita o Triângulo Histórico com um olhar afrocentrado, destacando a presença, resistência e contribuição dos povos africanos na formação de São Paulo. Ao longo do trajeto, os participantes conhecem locais emblemáticos e memórias pouco visíveis que ajudam a recontar a história da cidade por meio da herança africana, cultural e social.

Contato/Rede Social:

@turismoprefsp

SAIBA MAIS AQUI!



Luiz Gama

São Paulo

A experiência turística passa pela região central de São Paulo, percorrendo locais importantes na vida, obra e legado do maior abolicionista brasileiro, como o Cemitério da Consolação, Sindicato dos Jornalistas, busto de Luiz Gama, no Largo do Arouche, entre outros. As poesias, as causas como advogado, os textos como jornalista, a infância, e tudo que esse herói nacional inspirou com sua atuação fazem parte do tour.



Foto: Arquivo Guia Negro

VOCÊ SABIA?

Luiz Gama aprendeu a ler e escrever de forma autodidata, conquistando sua própria alforria judicialmente, além de libertar mais de 500 pessoas escravizadas através da lei, atuando na justiça, mesmo sem instrução formal.

Contato/Rede Social:

@guianegro

[Site Guia Negro](#)



DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Casa Verde

📍 São Paulo

Casa Verde Tour resgata as histórias que estão pelo bairro que é um dos berços do samba e tem uma cultura e história negra muito vivas. Começa no Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, passando por redutos do samba, pela livraria Africanidades e pelo ateliê do artista João Candido.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)

[Site Guia Negro](#)



Barra Funda do Samba

📍 São Paulo

O roteiro percorre as ruas de um bairro operário, berço do samba em São Paulo, mas conhecido como italiano. Do Aparelha Luzia, passando por histórias da escola de samba da Camisa Verde e Branco, ao antigo Largo da Banana, são resgatadas as histórias negras do bairro. A Barra Funda também está repleta de galerias de arte e de locais que abrigam o samba na atualidade, que também são visitados no roteiro.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)

[Site Guia Negro](#)



Foto: Arquivo Barra Funda do Samba



Caminhada Bixiga Negra

📍 São Paulo

O resgate das histórias presentes no bairro do Bixiga, na região central de São Paulo, ganha vida por meio do tour que percorre locais emblemáticos como a Nascente do Rio Saracura, a Escadaria do Bixiga, o Terreiro Ilê Asè Osé Osun e o Museu do Bixiga, entre outros pontos de grande importância cultural. A Caminhada Bixiga Negra revela as narrativas que habitam esse bairro tradicionalmente conhecido como italiano, mas que carrega uma presença, uma cultura e uma história negra profundamente vivas e fundamentais para sua identidade.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)

[Site Guia Negro](#)



VOCÊ SABIA?
Durante as obras da construção de uma estação de metrô no bairro foram encontrados vestígios de um Sítio Arqueológico com artefatos acreditados ser do Quilombo da Saracura, que existiu na região até o começo do século XIX.



Foto: Arquivo Caminhada Bixiga Negra

DESTINOS REGIÃO SUDESTE

Rotas Afro

 Piracicaba, Campinas, Vinhedo, Rio Claro e Sorocaba

As Rotas Afro são roteiros culturais de afroturismo que evidenciam as histórias, memórias e presenças negras em cidades do interior de São Paulo, por meio de caminhadas guiadas aliadas a recursos tecnológicos. Realizadas nos municípios de Piracicaba, Campinas, Vinhedo, Rio Claro e Sorocaba, as rotas percorrem territórios que revelam arquiteturas, marcos urbanos e narrativas afro-brasileiras historicamente invisibilizadas.

A partir de uma perspectiva afrocentrada, a iniciativa destaca as contribuições fundamentais da população negra para a formação social, cultural e econômica dessas cidades e do Oeste Paulista, promovendo conexões entre memória, território e identidade. Durante os percursos, o público visitante é convidado a conhecer e refletir sobre diferentes espaços, como monumentos históricos, antigos clubes sociais negros, igrejas, irmandades religiosas e outros locais que evidenciam a presença e a continuidade das culturas negras, tanto no passado quanto na atualidade.

Contato/Rede Social:

[@rotasafro](https://www.instagram.com/rotasafro)

[Site Rotas Afro](http://www.rotasafro.org.br)

VOCÊ SABIA?

Além dos roteiros abertos ao público, as Rotas Afro desenvolvem ações educativas que ampliam seu alcance e impacto social. Entre elas, destacam-se o Rotas Afro nas Escolas, voltado a estudantes da rede de ensino, e o Rotinhas Afro, uma experiência especialmente elaborada para o público infantil, com conteúdo e percursos adaptados a diferentes faixas etárias.



Foto: Rafael Smaira/Fothora - Acervo Rotas Afro



CONHEÇA A **PLAYLIST**
DAS ROTAS AFRO





Região
SUL

*PAINEL AFRO-BRASILEIRO CHALÉ DA PRAÇA XV
PORTO ALEGRE*

DESTINOS **REGIÃO SUL**



1. Curitiba PR

2. Maringá PR

3. Santa Maria RS

4. Viamão RS

5. Porto Alegre RS

6. Florianópolis SC

DESTINOS REGIÃO SUL

PARANÁ

O Paraná apresenta experiências centradas em memória, cultura urbana e fortalecimentos de coletivos negros, com destaque para circuitos históricos e espaços culturais de longa trajetória. O estado mostra potencial para ampliar iniciativas comunitárias e integrar novos territórios, consolidando experiências que valorizem resistência, arte, empreendedorismo e identidade afro.

Clubes Sociais Negros: Sociedade Beneficente Treze de Maio

Curitiba

A Sociedade Operária Beneficente Treze de Maio é um marco da presença e da organização da população negra em Curitiba (PR). Fundada por pessoas negras libertas e seus descendentes no pós-abolição, a entidade tornou-se espaço de resistência, solidariedade e construção de cidadania em um contexto de exclusão racial, contribuindo de forma decisiva para a história social e cultural da cidade. Hoje, o prédio histórico funciona como um importante centro de preservação da memória negra e de vivência cultural, acolhendo oficinas de capoeira, dança, teatro e música, além de eventos, festas tradicionais e encontros comunitários. A experiência permite ao visitante conhecer um território vivo de memória, cultura e sociabilidade negra, onde passado e presente se encontram na valorização da identidade afro-brasileira.

Contato/Rede Social:
[@sociedadebeneficente](https://www.instagram.com/sociedadebeneficente)



SAIBA MAIS AQUI!



VOCÊ SABIA?

Você sabia que os Clubes Sociais Negros surgiram antes mesmo da abolição da escravidão? Criados por pessoas negras impedidas de acessar os clubes da elite branca, eles foram, e ainda são, espaços de convivência, lazer, educação, organização política e preservação da memória negra. Mais do que locais de festas e encontros, os clubes representam lugares de pertencimento, onde se celebra a ancestralidade, a cultura, a beleza e a vida em comunidade, mantendo viva uma história construída coletivamente ao longo de gerações.

DESTINOS REGIÃO SUL

Corredor Cultural Ubuntu

Maringá

O Corredor Cultural Ubuntu integra a Volta Histórica de Maringá e tem como propósito valorizar a cultura e o patrimônio da cidade, com ênfase no resgate e na valorização da história e da cultura afro-brasileira local. A proposta convida o público a vivenciar esse legado por meio de um percurso cuidadosamente planejado, que passa por importantes pontos turísticos e espaços simbólicos para a comunidade, como o Parque das Lagoas, as ruas e residências do bairro, a Capela São Benedito e a Praça Zumbi dos Palmares. Ao longo do trajeto, destaca-se também o mural artístico de grafite “Muros que Unem”, símbolo da expressão contemporânea e do diálogo entre passado e presente. Mais do que um roteiro cultural, a iniciativa busca fortalecer a identidade de Maringá por meio da participação ativa da comunidade e da valorização dos espaços públicos. Inspirado na filosofia africana Ubuntu “Eu sou porque nós somos”, o Corredor Cultural Ubuntu se consolida como uma iniciativa transformadora que celebra a diversidade, a arte e a conexão humana. Trata-se de um espaço vivo, onde diferentes vozes se encontram, compartilham histórias e constroem pontes por meio da cultura, promovendo não apenas o turismo, mas também o desenvolvimento local e o fortalecimento do tecido social.

Contato/Rede Social:

[@patrimonio_historico_maringa](#)
[@museudavilinha](#)

VOCÊ SABIA?

A Lei nº 11.647 de maio de 2023, do Município de Maringá, aprovou a instituição do Corredor Cultural Ubuntu, que abrange o Conjunto Residencial João de Barro I e o Núcleo Habitacional Santa Felicidade.

SAIBA MAIS AQUI!



Foto: Paulo Bahia



DESTINOS REGIÃO SUL



Foto: Coletivo Linha Preta - Isis Silva

Linha Preta

Curitiba

É um roteiro que percorre pontos históricos do centro de Curitiba, mostrando a participação e a influência da população negra na construção da cidade. O projeto busca corrigir a invisibilidade histórica da população negra, que muitas vezes é tratada de forma secundária na narrativa da história da cidade. A Linha Preta é um convite para (re)conhecer a história de Curitiba sob uma nova perspectiva, com foco na cultura afro-paranaense.

Contato/Rede Social:

[@linha Preta.curitiba](https://www.instagram.com/linha Preta.curitiba)



DESTINOS REGIÃO SUL

RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul destaca a presença de quilombos, museus de memória negra e espaços culturais que revelam a contribuição histórica da população negra no sul do país. As experiências valorizam patrimônio, samba, territorialidade e ancestralidade, configurando um cenário fértil para expansão de roteiros educativos e comunitários. O estado possui forte potencial para integrar cultura, gastronomia e formação histórica.

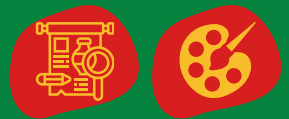
Museu 13 de Maio

 Santa Maria

O visitante é acolhido em um ambiente marcado pela memória e pela resistência: o antigo Clube Negro 13 de Maio, que hoje abriga o Museu. Nesse espaço, é possível sentir a potência da cultura afro-brasileira por meio de oficinas de dança, música e capoeira, além de exposições temporárias, eventos, cursos e palestras que valorizam os saberes ancestrais e as lutas históricas.

Contato/Rede Social:

[@museutrezedemaio](https://www.instagram.com/museutrezedemaio)



Comunidade Quilombola da Anastácia

 Viamão

A Comunidade Quilombola da Anastácia, por meio de sua associação comunitária, organiza visitas guiadas ao território conduzidas por sua liderança, Dona Berenice. Durante o percurso, os visitantes conhecem a história do quilombo, a trajetória da família fundadora e os espaços que compõem a vida comunitária. Anualmente, a comunidade realiza atividades alusivas ao Dia da Consciência Negra, recebendo visitantes para almoços comunitários, vivências culturais e uma feira de artesanato, promovendo o intercâmbio cultural, a valorização da memória quilombola e a geração de renda local.

Contato/Rede Social:

[Facebook Quilombo da Anastacia](https://www.facebook.com/Quilombo-da-Anastacia)



Foto: William dos Santos FLorindo



DESTINOS REGIÃO SUL



Foto: Arquivo Museu do Percurso Negro

Museu do Percurso do Negro

Porto Alegre

O Museu do Percurso do Negro de Porto Alegre propõe uma caminhada guiada que revela a história da cidade a partir de narrativas negras. O percurso começa no Mercado Público, abordando as religiões de matriz africana, e passa por locais marcados pela memória da escravidão, como áreas onde funcionaram o pelourinho, a forca e o antigo porto de chegada de pessoas escravizadas. A experiência também destaca a atuação dos movimentos negros, clubes sociais, times de futebol e a participação da população negra na Revolução Farroupilha. Integrante da ação nacional de Caminhadas Negras, realizada em diversas cidades, a atividade convida à reflexão crítica sobre a abolição e seus desdobramentos no Brasil.

Contato/Rede Social:

[@guianegro](#)

[Site Guia Negro](#)



DESTINOS REGIÃO SUL

SANTA CATARINA

Santa Catarina apresenta uma experiência emblemática em comunidade quilombola urbana, evidenciando a resistência e a identidade afro no contexto catarinense. A vivência revela potencial para ampliar o reconhecimento da presença negra no estado e fortalecer iniciativas comunitárias. O território demonstra condições para desenvolver novos roteiros que integrem patrimônio, cultura e memória.

Comunidade Quilombola Monte Serrat (Viva Monte Serrat)

Florianópolis

O Viva Monte Serrat oferece ao visitante uma experiência de turismo cultural e comunitário que convida a conhecer de perto a história, a memória e as tradições do território do Monte Serrat. Durante a visita, o turista percorre caminhos guiados pela própria comunidade, escutando narrativas sobre a formação do bairro, a presença e a resistência da população negra e as práticas culturais que fazem parte da vida local. Os anfitriões, moradores da região e integrantes da comunidade, conduzem os visitantes por histórias marcantes de superação e resistência, construídas pela luta, pela fé e pela cultura. Ao longo do percurso, também é possível apreciar as belas paisagens de Florianópolis a partir do alto do morro. A história do local começa no século XIX e tem forte ligação com a população negra escravizada, que encontrou na região uma rota de fuga em direção ao mar e deu início à primeira ocupação do território. Entre os caminhos que revelam essa história estão o Caminho da Negritude, o Caminho das Lavadeiras, o Caminho do Samba e o Caminho da Natureza, percursos que conectam memórias, saberes e vivências do território.

Contato/Rede Social:
[@vivamonteserrat](https://www.instagram.com/vivamonteserrat)

VOCÊ SABIA?

Personagens importantes fazem parte da trajetória de Monte Serrat, como Dona Uda Gonzaga, a primeira mulher negra do morro a se tornar professora, e Padre Wilson, que incentivou a mobilização social em busca de direitos, cidadania, união e fé.



Foto: Arquivo Viva Monte Serrat



"Palmares é um exemplo livre e físico de uma nacionalidade brasileira, uma nacionalidade que está por se constituir. Nacionalidade esta em que negros, brancos e indígenas lutam para que este país se transforme efetivamente numa democracia"

Lélia Gonzalez.

PARQUE DOS PALMARES
UNIÃO DOS PALMARES - AL

Festivais, Feiras, Celebrações e Festas Tradicionais

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Foto: Flickr Embratur SEBRAE

SÃO PAULO

CALENDÁRIO **EVENTOS**

Foto: Mario Oliveira/MTur

Este Calendário de Eventos reúne festivais, feiras, celebrações, festas tradicionais, além de workshops, seminários e congressos relacionados ao afroturismo. Realizadas em datas específicas, essas ações mobilizam os territórios por meio da música, da gastronomia, do artesanato e das expressões artísticas, exercendo papel estratégico na promoção do afroturismo, na ampliação da visibilidade das culturas negras e no fortalecimento das redes locais.

MANAUS - AM

FEIJOADA E NOITE DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Manaus

A atividade fortalece a identidade cultural étnica racial, através da promoção de eventos e manifestações da negritude. Ocorre no Grêmio Recreativo Escola de Samba Reino Unido da Liberdade.

[@reinounidooriginal](https://www.instagram.com/reinounidooriginal)

AM

SAMBORÔ- SAMBA DE TERREIRO

Manaus

Com o objetivo de promover a geração de renda da comunidade negra amazonense, este evento busca também manter viva a cultura e as tradições do seu povo, além de incentivar o empreendedorismo negro.

[@samboromanaus](https://www.instagram.com/samboromanaus)

AM

ROTA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Paraíso do Tocantins

A programação reúne uma série de atividades culturais e educativas, além de visitas guiadas ao Espaço de Memórias, ao Museu João Batista de Brito e ao Palácio da Cultura Cora Coralina.

[@prefeituradeparaíso](https://www.instagram.com/prefeituradeparaíso)

TO

CALENDÁRIO **EVENTOS**

FEIRA CULTURAL DO QUILOMBO DE PICADA

Ouriçangas

BA

A feira é uma exposição de produções quilombolas, com destaque para a mandioca. Os visitantes podem experimentar comidas típicas, conhecer a cultura, artesanato, além de participar de rodas de conversa.

[@feiraculturalquilombola](#)

AFROPUNK

Salvador

BA

O Afropunk é o encontro onde a cultura negra revela toda a sua potência criativa. É o espaço onde fronteiras se apagam, ritmos se misturam e o mundo vibra em um mesmo compasso. É movimento, energia e transformação, que conecta gerações, vozes e visões.

[@oafropunkbrasil](#)

FESTIVAL FEIRA PRETA

Salvador

BA

Reconhecido como o maior festival de cultura negra e economia criativa da América Latina, o festival reúne diferentes expressões da criatividade e da inovação preta.

[@feirapretaoficial](#)

VAMOS SUBIR A SERRA

Serra da Barriga,
União dos Palmares
e Maceió

AL

Considerado maior projeto afro-cultural no Nordeste brasileiro, celebra a história, arte e empreendedorismo negro, especialmente em homenagem a Zumbi dos Palmares na Serra da Barriga, com edições que envolvem feiras, música, palestras e ações sociais.

[Site Vamos Subir a Serra](#)

AFROFEST - FESTIVAL DE CULTURA NEGRA DE PERNAMBUCO

Recife

PE

É um festival dedicado à celebração da cultura negra no Brasil. Tem como propósito valorizar a ancestralidade afro-brasileira, combater o racismo, promover a inclusão social e fortalecer o protagonismo negro.

[@afrofest.pe](#)

ENCONTRO DE AFROTURISMO DO MARANHÃO

São Luís

MA

Com o tema "Saberes e Experiências Negras: Afroturismo em Movimento", o Encontro de Afroturismo do Maranhão buscou promover e fortalecer o movimento de afroturismo no estado.

[@governoma](#)



Foto: Flickr Embratur SEBRAE

UNIÃO DOS PALMARES - AL

CALENDÁRIO **EVENTOS**

PROJETO CULTURA NEGRA EM MOVIMENTO

Brasília

O projeto promove apresentações culturais em feiras e espaços públicos do Distrito Federal (DF). A proposta valoriza e difunde expressões da cultura popular negra que integram a história e a identidade cultural do DF.

[@culturanegraemmovimento](#)

DF

FESTIVAL LATINIDADES

Brasília

O festival é reconhecido como o maior festival de mulheres negras da América Latina, e se configura como uma iniciativa de promoção da equidade racial e de gênero, além de uma plataforma estratégica de formação, visibilidade e impulsionamento de trajetórias de mulheres negras.

[@festivallatinidades](#)

DF

PRÊMIO NACIONAL DO TURISMO

Itinerante

Evento bienal, realizado pelo Ministério do Turismo em parceria com o Conselho Nacional do Turismo, que tem categoria de reconhecimento de iniciativas de destaque no Afroturismo nacional.

[Site Prêmio Nacional do Turismo](#)



Foto: Flickr Embratur - SEBRAE

BRASÍLIA - DF

CALENDÁRIO **EVENTOS**

MACUCULTURA, FESTIVAL DE ARTES E CULTURA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO VALE DO JEQUITINHONHA

Minas Novas

O festival surge como uma oportunidade de vivenciar e conhecer de perto as tradições quilombolas da região. A programação inclui congadas, batuques, mutirões culinários, brincadeiras tradicionais e rodas de conversa com benzedeiras, tamborzeiros, agricultores familiares, mestres artesãos e mestras quitandeiras.

[@macucultura](#)

MG

FEIRA AFRO

Passos

Sua programação inclui roda de capoeira, apresentação de congado, palestras, shows e exposições de quadros e artes. A iniciativa também promove o fomento ao comércio local e ao turismo da cidade, além de oferecer palestras de conscientização antirracista, celebrando a cultura negra e reforçando valores de inclusão e respeito.

[@feira_afropassos](#)

MG

FEIJÃO DE OGUM

Juiz de Fora

O evento celebra e reverencia o orixá Ogum por meio da tradicional oferta do feijão, além de motivar reflexões sobre questões raciais e a consciência negra. A programação inclui mesas de debate, palestras, rodas de conversa, feiras e apresentações musicais, valorizando a cultura negra e as religiões de matriz africana.

[@institutofeijaodeogum](#)

MG

CONGRESSO BRASILEIRO DE AFROTURISMO (CBAFRO)

Belo Horizonte

Configura-se como uma iniciativa estratégica para promover o debate sobre o afroturismo enquanto segmento em expansão, reconhecido pelo Plano Nacional de Turismo como uma tendência promissora para o desenvolvimento sustentável do setor.

[@cbafro](#)

MG

MOSTRA DE CINEMA DE QUILOMBOS

Varia a Cada Edição

Evento dedicado à exibição de filmes produzidos por ou que retratam comunidades quilombolas no Brasil. Com foco na resistência negra, na ancestralidade e nos modos de vida rurais e urbanos, a mostra promove o intercâmbio cultural e valoriza produções autorais.

[Site Cinema dos Quilombos](#)

MG

FESTIVAL DE ARTE NEGRA – FAN – BH

Belo Horizonte

O festival é um evento dedicado à valorização e à difusão da arte de matriz africana. Suas referências articulam as raízes ancestrais dessa cultura às expressões contemporâneas, buscando fortalecer tanto as tradições africanas ainda preservadas quanto aquelas que surgem da junção com outras culturas.

[@festivalartenegra](#)

MG

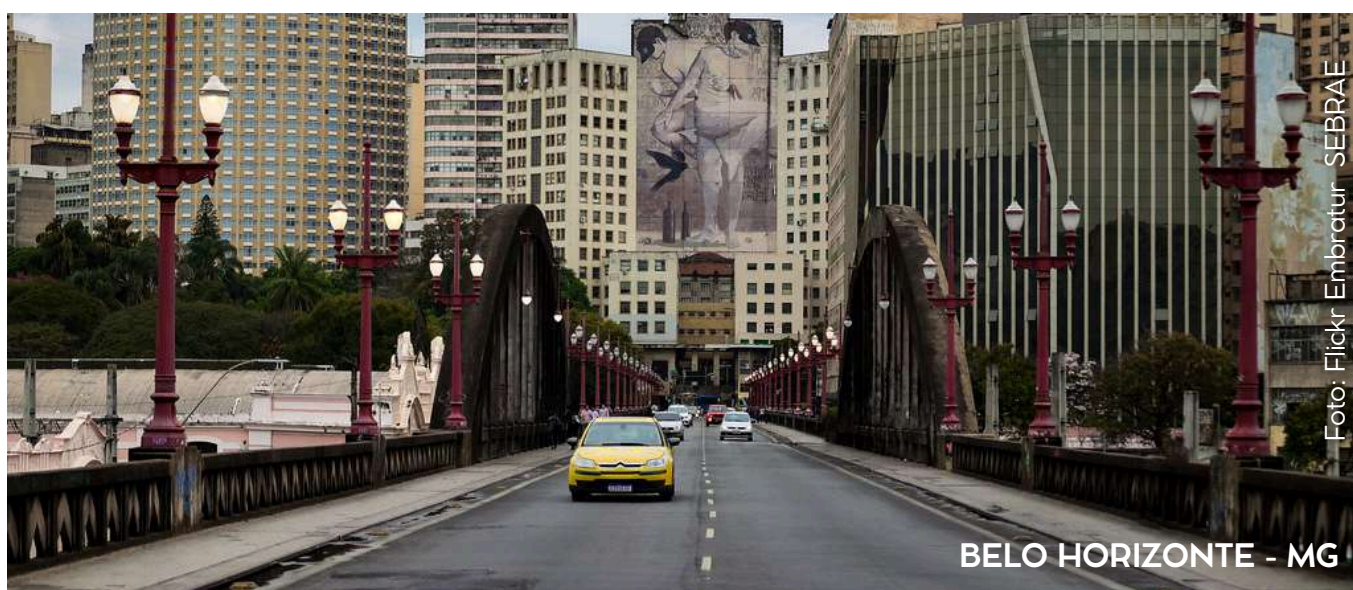


Foto: Flickr Embratur SEBRAE

BELO HORIZONTE - MG

CALENDÁRIO **EVENTOS**

FEIRA CULTURAL DAS MULHERES CAIÇARAS BUZIANAS

Armação dos Búzios

RJ

A feira celebra a força feminina e a identidade local, reunindo saberes, memórias e tradições. O evento apresenta rodas de conversa com mulheres quilombolas e artesãs, oficinas de criação, apresentações de samba de roda e jongo, além da gastronomia caiçara e afrodescendente.

[@mulheresbuzianas](#)

VIVÊNCIAS AFRO ECOLÓGICAS

Itaguaí

RJ

A Fogueira de Xangô é uma experiência cultural e espiritual realizada anualmente no Ilê da Oxum Apará, como parte do projeto Vivências Afro-ecológicas. A celebração exalta a força, a justiça e a ancestralidade de Xangô. O evento fortalece o terreiro como espaço de preservação e resistência das culturas de matriz africana.

[@ileoxumapara](#)

FEIRA DAS YABÁS

Rio de Janeiro

RJ

O evento reúne a culinária preparada pelas famosas "tias" da Zona Norte, além de rodas de conversa e grandes atrações musicais. A Feira das Yabás é um importante evento que celebra a cultura afro-brasileira, o samba e a culinária suburbana, valorizando o protagonismo das "tias" cozinheiras (Yabás).

[@feiradasyabas](#)

FESTIVAL GASTRONOMIA PRETA

Rio de Janeiro

RJ

O festival é um potente momento de aqilombamento, celebração e afirmação do protagonismo negro na gastronomia brasileira. Os visitantes vivenciam uma verdadeira festa de sabores, saberes e sons, com shows, experiências gastronômicas, além de rodas de conversa e palestras inspiradoras.

[@festivalgastronomiapreta](#)

FESTIVAL MULTICULTURAL EM NILÓPOLIS - CAMINHOS DA NEGRITUDE

Nilópolis

RJ

O festival tem como propósito celebrar a diversidade e a riqueza da cultura afro-brasileira, promovendo o encontro entre arte, saberes e participação comunitária. A programação contempla apresentações artísticas, oficinas, palestras e uma feira de economia criativa voltada ao empreendedorismo negro.

[@caminhosdanegritude](#)

PRÊMIO DO AFROTURISMO

São Paulo

SP

Evento promovido pela plataforma Guia Negro anualmente dentro da feira WTM-LA (World Travel Market- Latin America), uma das principais feiras globais do setor. A premiação reconhece os destaques do afroturismo em 10 categorias diversas, com um júri variado do trade turístico.

[@guianegro](#)



CALENDÁRIO **EVENTOS**

BATUCAJÉ

Maringá

Batucajé é um evento cultural que celebra a cultura afro-brasileira. A programação inclui rodas de conversa, apresentações culturais, shows e uma feira de afroempreendedores, oferecendo um espaço de celebração, reflexão e valorização da cultura negra.

PR

[@casaluandaafrocultural](#)

FESTA E FEIRA DE SEMENTES CRIOLAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA RESTINGA

Lapa

É um evento anual de resistência que celebra a agrobiodiversidade, a troca de sementes ancestrais e a soberania alimentar. A iniciativa valoriza a cultura quilombola, promovendo o compartilhamento de saberes tradicionais e o fortalecimento da agroecologia entre agricultores e agricultoras.

PR

[@prefeitura_lapa](#)
[@quilombo_restinga](#)

FESTIVAL AFROBRASILEIRO

Maringá

O evento apresenta espetáculos teatrais e apresentações musicais que exaltam a origem africana e reforçam a unidade na luta pela liberdade de expressão, manifestação religiosa e cultural.

PR

[@secretariadeculturamaringa](#)

AFROPOP FEST

Curitiba

É um festival de dança e percussão afro-pop, com programação gratuita e diversificada, seu objetivo é valorizar e reafirmar essas expressões por meio da corporalidade, da musicalidade e do resgate histórico-cultural presentes nas manifestações artísticas populares, destacando a riqueza e a potência das culturas afro-brasileiras.

PR

[@afropopfestcwb](#)

FESTIVAL OBA-XIRÊ

Maringá

O Obá Xirê celebra as ancestralidades afro-diaspóricas e se conecta com a ancestralidade indígena e originária, criando um espaço de (re)existência e circulação de poéticas contra-normativas. A programação inclui oficinas, palestras, shows e mesas-redondas, promovendo arte, reflexão e resistência cultural.

PR

[@festival.obaxire](#)

FESTIVAL AFRO DE CURITIBA

Curitiba

O festival é um espaço de valorização e celebração da cultura negra. O evento reúne uma programação que destaca música, dança, gastronomia e iniciativas de empreendedorismo negro. O festival promove encontros, visibilidade e fortalecimento das expressões culturais afro-brasileiras.

PR

[@festivalafrodecuitiba](#)

CORTEJO DE QUICUMBI DE CACHOEIRA DO SUL

Cachoeira do Sul

O visitante é convidado a viver uma experiência única ao participar do Cortejo de Quicumbi, uma remontagem cultural que resgata uma tradição ancestral celebrada pela população negra escravizada e seus descendentes até o início do século XX.

RS

[@saiarodadacomunica](#)

VIRADA AFROCULTURAL DE ITAJAÍ

Itajaí

Evento anual que celebra a cultura africana e afro-brasileira, sua programação reúne apresentações musicais, atrações culturais e espaços de convivência e encontro comunitário. Contribui para o fortalecimento da memória, da diversidade cultural e do protagonismo negro no município.

SC

[@fundacaoculturaldeitajai](#)



CURITIBA - PR

Foto: Flickr Embratur SEBRAE



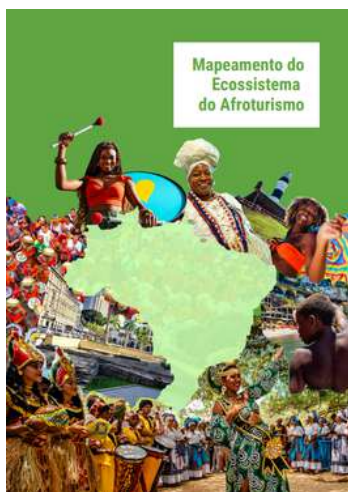
Foto: Flickr Embratur SEBRAE

"Quando o homem
decidir reformar a sua
consciência, o mundo
tomará outro roteiro."

Carolina Maria de Jesus

MERCADO DAS ARTES
MACEIÓ - AL

PUBLICAÇÕES DE AFROTURISMO NO BRASIL



Mapeamento do Ecosistema do Afroturismo no Brasil - Ministério do Turismo

É um estudo inédito que traz informações sobre o mercado do Afroturismo e seu potencial, além de trazer um retrato das oportunidades e principais dificuldades ao seu desenvolvimento.



Diagnóstico de Políticas Públicas de Afroturismo no Brasil - Ministério do Turismo

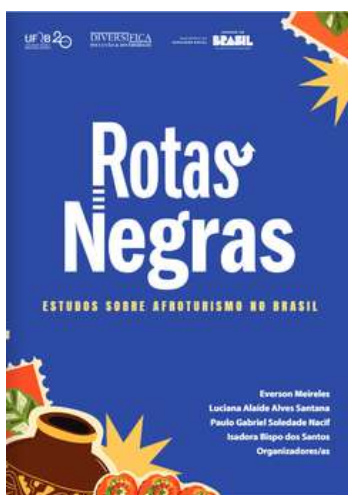
O documento apresenta uma avaliação das iniciativas governamentais voltadas para a promoção e o desenvolvimento do Afroturismo no Brasil.



Guia do Afroturismo no Brasil: Roteiros e Experiências da Cultura Afro-Brasileira - Ministério do Turismo

A publicação reúne 44 iniciativas de Afroturismo, mapeadas a partir de contribuições de afroempreendedores, comunidades e órgãos públicos.

PUBLICAÇÕES DE AFROTURISMO NO BRASIL



Rotas Negras - Estudos sobre o Afroturismo no Brasil - Ministério da Igualdade Racial

Apresenta estudos exploratórios sobre potenciais culturais e patrimoniais negros do país, com destaque para territórios, experiências e práticas que entrelaçam identidade, ancestralidade, economia solidária e sustentabilidade.



Guia Prático de Igualdade Racial - Embratur

O guia apresenta orientações práticas para empresas, como a revisão de processos seletivos para evitar linguagem excludente, a ampliação da divulgação em redes comunitárias negras e a adoção de comissões de seleção diversas.



Guia Orientações à Equidade Racial - Ministério de Portos e Aeroportos

O material busca orientar e conscientizar servidores, incentivando reflexão e mudanças de atitude no ambiente de trabalho. A proposta é fortalecer um espaço mais justo, diverso e acolhedor. O guia traz conteúdos essenciais sobre discriminação racial.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTH, Joice. O que é empoderamento? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

BRASIL. Embratur. Afroturismo. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/afroturismo/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

BRASIL. Embratur. Resumo executivo: Afroturismo. Disponível em: <https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2025/02/RESUMO-EXECUTIVO-AFROTURISMO.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2025.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. Diáspora africana: você sabe o que é? Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/diaspora-africana-voce-sabe-o-que-e>. Acesso em: 16 dez. 2025.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. Quilombo dos Palmares – Serra da Barriga. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/serra-da-barriga-1/quilombo>. Acesso em: 19 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Cidadania. Povos e comunidades de terreiro e de matriz africana. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/aceso-a-alimentos-e-a-agua/articulacao-de-politicas-publicas-de-san-para-povos-e-comunidades-tradicionais/povos-e-comunidades-de-terreiro-e-de-matriz-africana>. Acesso em: 19 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. MIR lança o 1º Prêmio Rotas Negras para fortalecer o afroturismo no Brasil. Disponível em: https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/mir-lanca-o-1o-premio-rotas-negras-para-fortalecer-o-afroturismo-no-brasil. Acesso em: 16 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. MIR e UFRB lançam livro com estudo inédito sobre afroturismo no Brasil. Disponível em: https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/mir-e-ufrb-lancam-livro-com-estudo-inedito-sobre-afroturismo-no-brasil. Acesso em: 22 dez. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Boletim sobre a desigualdade racial no mercado de trabalho. Brasília: MTE, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/o-pdet/boletim-desigualdade-racial/BoletinsobreadesigualdaderacialnomercadodetrabalhoVF.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2026.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Afroturismo. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo>. Acesso em: 19 dez. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. Cooperação do Ministério do Turismo amplia malha aérea entre África do Sul e Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/cooperacao-ministerio-do-turismo-amplia-malha-aerea-entre-africa-do-sul-e-brasil>. Acesso em: 20 jan. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. Estudo sobre afroturismo no Brasil é lançado dentro do programa Rotas Negras. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/estudo-sofre-afroturismo-no-brasil-e-lancado-dentro-do-programa-rotas-negras>. Acesso em: 19 dez. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. Guia de Afroturismo. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo/guia_afroturismo_mtur.pdf. Acesso em: 15 jan. 2026.

BRASIL. Ministério do Turismo. Mapeamento do ecossistema do afroturismo. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo/MapeamentodoEcossistemadoAfroturismo_FINAL.pdf. Acesso em: 15 jan. 2026.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. MDHC divulga mapeamento de 100 lugares que guardam a memória negra e africana no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2025/abril/mdhc-divulga-mapeamento-de-100-lugares-que-guardam-a-memoria-negra-e-africana-no-brasil>. Acesso em: 14 jan. 2026.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 15.005, de 17 de outubro de 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-15.005-de-17-de-outubro-de-2024-591109822>. Acesso em: 9 jan. 2026.

CNN BRASIL. Mês da Consciência Negra: passeio noturno em SP homenageia líder abolicionista. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/mes-da-consciencia-negra-passeio-noturno-em-sp-homenageia-lider-abolicionista/>. Acesso em: 9 jan. 2026.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLUBES SOCIAIS NEGROS. Site institucional. Disponível em: <https://clubessociaisnegros.com/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

CORREIO BRAZILIENSE. Quilombo São Domingos coloca Paracatu no mapa do afroturismo. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/revista-do-correio/2025/11/7280431-quilombo-sao-domingos-coloca-paracatu-no-mapa-do-afroturismo.html>. Acesso em: 9 jan. 2026.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Consciência Negra 2024: desigualdades no mercado de trabalho. São Paulo: DIEESE, 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/infografico/2024/conscienciaNegraInfo.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2026.

GELEDÉS – Instituto da Mulher Negra. Mapeamento enumera desafios e boas práticas do afroturismo. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/mapeamento-enumera-desafios-e-boas-praticas-do-afroturismo/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

G1. Conheça a novíssima música do Pará: carimbó urbano, brega pop e uma geração que redesenha o som da Amazônia. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2025/12/07/conheca-a-novissima-musica-do-para-carimbo-urbano-brega-pop-e-uma-geracao-que-redesenha-o-som-da-amazonia.ghtml>. Acesso em: 9 jan. 2026.

GÓMEZ, Licsa. Colombia fue elegido como el mejor destino turístico afro del mundo. INFOBAE, 2024. Disponível em: <https://www.infobae.com/colombia/2024/04/26/colombia-fue-elegido-como-el-mejor-destino-turistico-afro-del-mundo/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

GUIA NEGRO. Viajantes negros movimentam US\$ 145 bi por ano nos EUA e segurança é decisiva nas escolhas, diz pesquisa. Disponível em: <https://guianegro.com.br/viajantes-negros-movimentam-us-145-bi-por-ano-nos-eua-e-seguranca-e-decisiva-nas-escolhas-diz-pesquisa/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Iphan celebra o Dia do Patrimônio Cultural com a entrega do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/iphan-celebra-o-dia-do-patrimonio-cultural-com-a-entrega-do-premio-rodrigo-melo-franco-de-andrade>. Acesso em: 9 jan. 2026.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MapBiomias Brasil. Territórios quilombolas estão entre as áreas mais preservadas no Brasil. MapBiomias Brasil, 13 dez. 2023. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/2023/12/13/territorios-quilombolas-estao-entre-as-areas-mais-preservadas-no-brasil/>. Acesso em: 13 fev. 2026

MINAS GERAIS (Estado). Como conhecer o Vale do Jequitinhonha. Disponível em: <https://www.minasgerais.com.br/pt/blog/artigo/como-conhecer-o-vale-do-jequitinhonha>. Acesso em: 9 jan. 2026.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. O turismo do retorno à África e a diáspora negra. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/viagem/2020/02/africa-gana-negros-escravidao-turismo-retorno-diaspora-norte-americanos>. Acesso em: 15 jan. 2026.

O GLOBO. Líder abolicionista Luiz Gama é tema de peça de sucesso. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rioshow/lider-abolicionista-luiz-gama-tema-de-peca-de-sucesso-24089259>. Acesso em: 9 jan. 2026.

O VALE DO RIBEIRA. Vale do Ribeira: história, turismo e curiosidades. Disponível em: <https://www.ovaledoribeira.com.br/2018/07/vale-do-ribeira-historia-turismo-curiosidades.html>. Acesso em: 9 jan. 2026.

QUEIROZ, Mércia Maria Aquino de. Turismo de raízes na Bahia: um estudo sobre a dinâmica do turismo étnico (afro) na Bahia: os casos do Pelourinho / Salvador e da Festa da Boa Morte / Cachoeira. 2008. Dissertação (Mestrado) – Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

SÃO PAULO SECRETO. Grajaú: o bairro mais populoso de São Paulo. Disponível em: <https://saopaulosecreto.com/grajau-bairro-mais-populoso-de-sao-paulo/>. Acesso em: 9 jan. 2026.

SEBRAE-ES; A GAZETA. Conheça a Rota Quilombola, destino de referência da cultura afro-capixaba no norte do ES. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/especial-publicitario/sebrae-es/conheca-a-rot-quilombola-destino-de-referencia-da-cultura-afro-capixaba-no-norte-do-es-0825>. Acesso em: 9 jan. 2026.

TWINE, France Winddance. A white side of black Britain: the concept of racial literacy. *Ethnic and Racial Studies*, n. 6, p. 878–907, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/ciencia-tecnologia-e-inovacao/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 29 abr. 2026.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Jornal da USP. É na convivência diária que cada um de nós contribui para a construção da nação. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/e-na-convivencia-diaria-que-cada-um-de-nos-contribui-para-a-construcao-da-nacao/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

VIAJAR VERDE. Quilombos para visitar no Brasil. Disponível em: <https://viajarverde.com.br/quilombos-para-visitar-no-brasil/>. Acesso em: 6 jan. 2026.

VIEIRA FERNANDES, Ana Maria; CIFELLI, Gabrielle. Afroturismo nos sítios dos patrimônios mundiais brasileiros: desafios e oportunidades com ênfase em uma narrativa decolonial. *Via Tourism Review*, n. 26, 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. Rio de Janeiro é eleito o melhor destino de afroturismo do Brasil durante premiação na WTM Latin America. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/rio-de-janeiro-e-eleito-o-melhor-destino-de-afroturismo-do-brasil-durante-premiacao-na-wtm-latin-america>.

BRASIL. Ministério do Turismo. Cooperação Ministério do Turismo amplia malha aérea entre África do Sul e Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/cooperacao-ministerio-do-turismo-amplia-malha-aerea-entre-africa-do-sul-e-brasil>.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Tia Eva, em Campo Grande (MS), será primeiro quilombo declarado tombado e inaugura novo livro do tombo. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/tia-eva-em-campo-grande-ms-sera-primeiro-quilombo-declarado-tombado-e-inaugura-novo-livro-do-tombo>.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). IPHAN celebra o Dia do Patrimônio Cultural com a entrega do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/iphan-celebra-o-dia-do-patrimonio-cultural-com-a-entrega-do-premio-rodrigo-melo-franco-de-andrade>. Acesso em: 9 jan. 2026.

O GLOBO. Líder abolicionista Luiz Gama é tema de peça de sucesso. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rioshow/lider-abolicionista-luiz-gama-tema-de-peca-de-sucesso-24089259>.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNN BRASIL. Mês da Consciência Negra: passeio noturno em SP homenageia líder abolicionista. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/mes-da-consciencia-negra-passeio-noturno-em-sp-homenageia-lider-abolicionista/>.

BRASIL. Ministério do Turismo. Diagnóstico das políticas públicas de afroturismo no Brasil. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/afroturismo/diagnostico-do-afroturismo-no-brasil.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2026.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Patrimônio cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 13 mar. 2026.

D'AYA, Bianca; CLEMENTE, Hubber. Perfil inicial do turista negro brasileiro. 2024. Disponível em: <https://www.canva.com/design/DAGeb-N7jkh/dleOi4ujWpe4ah3gUus1Rw/view>. Acesso em: 28 abr. 2026.

PANROTAS. Afroturismo cresce 30%: feriado da Consciência Negra impulsiona roteiros socioculturais. 2025. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/receptivos/2025/11/afroturismo-cresce-30-feriado-da-consciencia-negra-impulsiona-roteiros-socioculturais_223279.html. Acesso em: 28 abr. 2026.

DILLETTE, Alana; BENJAMIN, Stefanie; ROBINSON, Evita. Traveling in Color: The 2025 Traveler Identity Consensus. 2025. Disponível em: <https://code2025.gumroad.com/l/hsnget>. Acesso em: 28 abr. 2026.

RAYPOLE, Crystal. BIPOC meaning: what it means and why it matters. Healthline, 2021. Disponível em: <https://www.healthline.com/health/bipoc-meaning>. Acesso em: 28 abr. 2026.

GO WORLD TRAVEL. Best destinations 2025. Disponível em: <https://www.goworldtravel.com/best-destinations-2025/>. Acesso em: 28 abr. 2026.



FICHA TÉCNICA

Presidente da República Federativa do Brasil

Luis Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Gustavo Feliciano

Secretária Executiva

Fernanda Câmara Norat

Secretária Nacional de Políticas de Turismo

Augusto Rocha

Coordenadora-Geral de Produtos Turísticos

Fabiana de Melo Oliveira

Elaboração e Formatação

Amanda de Sena Santos, Greyce Kelly Oliveira e Laísa Morais Alcântara

Diagramação

Greyce Kelly Oliveira

Revisão

Amanda de Sena Santos, Fabiana de Melo Oliveira, Laísa Morais Alcântara

Equipe Técnica

Amanda Sena, Greyce Kelly Oliveira, Gustavo Assis, Humberto Pires, Jamara Pereira dos Santos Silva, Laísa Alcântara, Rebeca Santos, Regina Motta, Roberta Rangel

Agradecimentos Especiais

Isadora Bispo | Diretora de Articulação Interfederativa do Ministério da Igualdade Racial

Melina Marques de Lima | Coordenadora de Articulação Interfederativa do Ministério da Igualdade Racial

Tânia Neres | Embratur

Comitê Gestor do Programa Rotas Negras

Guilherme Dias | Guia Negro

Atores, atrizes, especialistas, gestores, afroempreendedores e representantes de comunidades que colaboraram com esta edição do boletim, contribuindo com a indicação e qualificação das experiências apresentadas.



**Rotas
Negras**

MINISTÉRIO DO
TURISMO

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO